



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE
TRANSPORTES
URBANOS DE
COIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2015



RELATÓRIO DE GESTÃO

E

DOCUMENTOS FINANCEIROS

2015

MACROESTRUTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Dr.^a Rosa Maria dos Reis Marques Furtado de Oliveira,
Vice Presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC)

VOGAL

Dr. Jorge Manuel Maranhas Alves, Vereador da CMC

VOGAL

Dr. Francisco José Pina Queirós, Vereador da CMC

DIRECTOR DELEGADO

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Eng.º Óscar Carvalho Pinto Carneiro

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

Eng.º Jorge Luís Dias Falcão

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Dr.^a Sandra Isabel Gonçalves Correia

ÍNDICE

	Pág.
1 Introdução	4
2 A Atividade em 2015	6
Produção	
Estrutura Orgânica	
Recursos Humanos	
Equipamento	
Aprovisionamento	
Gestão da Qualidade	
Investimento	
Finanças	
3 Painel de Indicadores	23
4 Painel de Gráficos	38
5 Tarifário	48
6 Plano Plurianual de Investimentos	51
7 Execução Orçamental	56
8 Demonstrações Financeiras	68
9 Proposta de Aplicação de Resultados	86
10 Deliberação	88
11 Certificação Legal das Contas	91

1

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere, com detalhe e rigor, a atividade desenvolvida e os resultados obtidos pelos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) no exercício de 2015. Para além dos transportes, incumbe aos SMTUC a gestão do estacionamento público pago, instrumento de gestão integrada de mobilidade urbana, como forma de compensação do custo social do transporte público de passageiros.

Em 2015, apesar das restrições motivadas pela crise económica e pelo ajustamento das contas públicas, os SMTUC conseguiram diminuir os custos operacionais e melhorar os seus resultados, ainda que com a redução dos proveitos totais em relação ao ano de 2014, concretizando o objetivo de fazer mais com menos recursos, mantendo o mesmo nível de atividade com base no aumento da eficiência, procurando consolidar e melhorar as condições de trabalho, numa perspectiva responsável de continuidade dos Serviços e de melhoria da sua imagem.

Com a mesma frota de veículos, renovada com dez autocarros em segunda mão e uma carrinha nova, de nove lugares, para transporte de pessoas com mobilidade reduzida, a par da abertura de concurso para aquisição de 5 autocarros novos, fortaleceu-se a capacidade de resposta, a que acresce o aumento de 21,3% na manutenção preventiva dos autocarros urbanos. De relevar ainda que por iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra foi instalada uma máquina de lavar viaturas, que substituiu o equipamento existente em elevado estado de obsolescência, e ajudou à recuperação da boa imagem dos veículos, fator importante na adesão ao transporte público. O novo equipamento é dotado com depósitos de recirculação de água e separador de hidrocarbonetos colocados em base de betão, representando uma contribuição ambiental muito positiva.

É de salientar ainda que em 2015 se inverteu a tendência de decréscimo da utilização do passe social, fruto, quer da divulgação dos benefícios da utilização dos passes sociais feita junto da população estudantil, das instituições de solidariedade social, das Juntas de Freguesia e de outras entidades do concelho, quer da criação do passe Consigo +, dirigido aos utentes a receber o rendimento social de inserção, que abrangeu cerca de 63% dos potenciais utilizadores residentes na área do concelho servida pelos SMTUC. A aposta na diminuição da distância mínima para acesso ao transporte escolar resultou no acréscimo de 55,4% dos estudantes transportados.

É nossa convicção que as medidas tomadas estão a inverter a tendência de perda de passageiros.

Reconhecendo que a formação é determinante na qualidade dos recursos humanos, apesar da redução de efectivos, situação que urge inverter, incentivou-se a participação dos trabalhadores na formação contínua, para garantir as condições de funcionamento dos Serviços no futuro.

Neste contexto de restrição de recursos, com especial ênfase na difícil gestão de recursos humanos, há que prestar público reconhecimento aos funcionários dos SMTUC, que pela sua dedicação e empenho foram decisivos nos resultados obtidos.

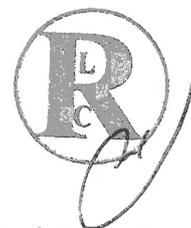
Mais se delibera submeter, nos termos legais, as Contas e o Relatório de Gestão de 2015 à apreciação do Executivo Municipal, em ordem à competente aprovação pela Assembleia Municipal.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2

A ATIVIDADE EM 2015

PRODUÇÃO



REDE DE TRANSPORTES

A atividade dos SMTUC em 2015 teve como principal objetivo conciliar uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis com uma maior qualidade do serviço prestado, adequando a oferta às exigências da procura, dando assim continuidade ao processo de reestruturação da rede de transportes, privilegiando a melhoria das ligações aos estabelecimentos de ensino, em estreita colaboração com todas as partes interessadas.

Resultantes desta intervenção na rede de transportes durante o ano, destacam-se as seguintes alterações:

LINHA N.º 2A (Manutenção – Alcarraques)

Suspensão da carreira, integrando a sua oferta na Linha N.º 2T (Manutenção – Vil de Matos), na sequência do processo de reformulação de horários (4 de janeiro);

LINHAS N.º 2F / 2T (Manutenção – Sargento Mor / Vil de Matos)

Remodelação de horários, adequando a oferta à procura, integrada com outras carreiras que servem o norte do concelho (4 de janeiro);

LINHA N.º 2F (Manutenção – Sargento Mor)

Alteração de horário no período da tarde, na sequência de solicitação de unidade fabril (26 de outubro);

LINHA N.º 5T (Pedrulha – Vale das Flores / via Casa Branca)

Alteração de horários no período noturno, como forma de melhorar o tempo de percurso, tornando os horários mais fiáveis e a oferta mais eficaz no troço comum com as Linhas N.º 2T, 30T e 25T, com especial enfoque no que se refere à passagem pela Estação de Coimbra-B e respetiva conjugação com os horários dos comboios;

LINHA N.º 9 (Portagem – Casal da Misarela)

Alteração de percurso, com prolongamento ao centro da cidade (Portagem), permitindo melhores ligações na rede de transportes (7 de abril);

LINHA N.º 12 (Beira Rio – Taveiro)

Suspensão da viagem com partida da Beira Rio, às 13h35, e de Taveiro, às 14h15 (21 de setembro);

LINHAS N.º 14 / 14T (Portagem / Beira Rio – S. Martinho);

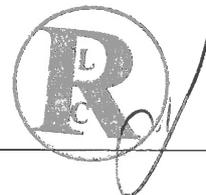
Melhoria da pontualidade dos horários das Linhas N.º 14 e 14T, elevando a qualidade do serviço prestado (7 de abril);

LINHAS N.º 19, 19R e 19T (Praça da República – S. Paulo de Frades / S. Romão / Rocha Nova)

Alteração de percursos, melhorando a oferta e a acessibilidade da população à Escola Martim de Freitas e aos Hospitais da Universidade de Coimbra (21 de setembro);

LINHA N.º 19T (Praça da República – Rocha Nova)

Adequação da oferta à procura, garantindo a fiabilidade de horários (5 de janeiro);



Alteração de horário, na sequência de diversas solicitações dos clientes, tornando mais rápida a ligação à baixa da cidade (7 de abril);

LINHA N.º 22 (Portagem – Escola Inês de Castro)

Alargamento do tempo de percurso, facilitando o transbordo para outras linhas ou modos de transporte na zona da Portagem (7 de abril);

LINHA N.º 24T (P. Justiça – Quinta da Nora)

Alteração da frequência, de 12 para 16 minutos no período de férias escolares, melhorando a pontualidade e adequando a oferta à procura (21 de setembro);

LINHA N.º 25, 25T e 30T (Praça da República – Casal da Rosa / Santa Apolónia / Lordemão)

Ajustamento e conjugação dos horários destas linhas com os da Linha N.º 2T, para melhor aproveitamento de viagens (5 de janeiro);

LINHA N.º 32 (Beira Rio – Vila Pouca do Campo)

Alteração do percurso da viagem com partida de Vila Pouca, às 14h15, passando a efetuar-se pelo interior de Taveiro e de Ribeira de Frades (21 de setembro);

LINHA N.º 35 (Hospitais U. C. – Pedrulha)

Alteração com o objetivo de tornar a linha mais fiável e adaptada aos horários da Escola Martim de Freitas e dos Hospitais da Universidade de Coimbra (5 de janeiro);

LINHA N.º 42T (Portagem – Vale de Canas)

Alterações na oferta, adequando-a à procura (5 de janeiro);

LINHAS N.º 43 / 43T (Portagem / Parque - Almalaguês)

Centralização / uniformização de pontos de paragem na Av. Emídio Navarro (Portagem), melhorando a acessibilidade dos clientes (1 de junho).

Manteve-se o processo de adequação da tipologia das viaturas à procura, resultando na rentabilização dos mini-autocarros Mercedes Sprinter, nomeadamente com a sua afetação aos horários de menor procura, mais concretamente no período noturno e nos dias de sábado, domingo e feriado.

ALTERAÇÕES PONTUAIS AO FUNCIONAMENTO DA REDE DE TRANSPORTES

Como habitualmente, ocorreram ao longo do ano inúmeras alterações no funcionamento da rede de transportes devido ao condicionamento e interrupção da circulação nas artérias da cidade, por motivo de obras da responsabilidade de várias entidades, ou devido a realizações / eventos ocasionais de diversa índole, ou, ainda, por motivos fortuitos.

CIRCUITOS ESPECIAIS

NOITES DO PARQUE

No âmbito da Queima das Fitas, os SMTUC associaram-se ao evento e criaram uma alternativa de transporte cómoda e segura durante as Noites do Parque, com a implementação de dois circuitos especiais a funcionar de 8 a 15 de maio, entre as 00h30m e as 05h30m, ligando os principais pólos universitários ao recinto do evento.



SERVIÇO FUN(TASTIC)

Durante o ano de 2015 deu-se continuidade ao circuito Coimbra Fun(tastic), em parceria com a Carristur. Uma viagem de uma hora em autocarro panorâmico aberto, de dois pisos, percorrendo os mais belos locais da Cidade de Coimbra, os seus miradouros e pontos históricos, com informação gravada em Português, Inglês, Alemão, Francês, Italiano e Espanhol.

FISCALIZAÇÃO DE TÍTULOS DE TRANSPORTE

Embora com recursos limitados, tornou-se possível reforçar a fiscalização na utilização de títulos de transporte, resultando num aumento de 9,7% nos passageiros controlados, com a taxa de fraude a situar-se nos 0,03%, muito abaixo dos valores apresentados pela generalidade das empresas congéneres.

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PONTOS DE PARAGEM

Durante o ano procedeu-se à instalação / remodelação de diverso equipamento instalado na rede de transportes, destacando-se o facto de num total de 1.091 paragens, 407 estarem equipadas com abrigo para passageiros, correspondendo a 37,3%, e 491 possuírem informação ao público, correspondendo a uma cobertura de 45,0%.

A Rede de Transportes possui um conjunto de equipamentos de apoio às zonas de paragem que carece de constante acompanhamento e manutenção. Embora parte dos equipamentos (cerca de 33%) seja propriedade da JCDecaux Portugal, fruto do contrato de comodato firmado com a Câmara Municipal de Coimbra, também neles a gestão dos espaços de informação ao público e da sinalização de paragens é efetuada pelos SMTUC.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Em 2015, a Câmara Municipal de Coimbra apoiou variadas iniciativas, próprias ou de outras entidades, disponibilizando transporte através destes Serviços Municipalizados, permitindo o livre acesso e circulação nos transportes, ou fazendo a divulgação de diversas iniciativas sem fins lucrativos, através da afixação de informação no interior das viaturas de transporte coletivo e da distribuição nas Lojas SMTUC.

RELAÇÃO COM O CLIENTE / UTENTE

Comparativamente com o ano anterior, o número de reclamações sobre transporte de passageiros foi reduzido substancialmente, em cerca de 40%, revelando uma melhoria do serviço prestado, essencialmente como resultado da aposta na recuperação e reforço da frota e do aumento da capacidade operacional na gestão dos recursos disponíveis.

PROMOÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Realizaram-se diversas e significativas ações / campanhas de promoção dos transportes públicos, dirigidas a variados públicos, destacando-se, no entanto, as efetuadas junto de instituições de ensino básico e secundário abrangidas pela rede de transporte dos SMTUC. Ao nível do ensino superior, destaque para a parceria estabelecida com a Comissão Organizadora da Queima das Fitas, que tornou possível a realização



dos Circuitos Noturnos das Noites do Parque. Estes Serviços Municipalizados associaram-se igualmente a diversas iniciativas organizadas pelo Município, nomeadamente no âmbito da I Mostra de Educação Concelhia, do Dia Mundial da Criança e do Dia Europeu Sem Carros.

MEDIDAS DE APOIO À UTILIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Através do Edital n.º 101/2014 da Câmara Municipal de Coimbra foi aprovada a criação do Passe Consigo +, para vigorar a partir de 2015 e tendo como destinatários os titulares do Rendimento Social de Inserção, com evidente preocupação de apoio social e para facilitar as deslocações em transporte público aos mais desfavorecidos, como forma de combater situações agudas de exclusão social. Beneficiaram desta medida 1.257 munícipes.

No âmbito do Transporte Escolar, uma medida de ação social escolar que visa apoiar a deslocação dos alunos entre a residência e a escola, o Município de Coimbra alterou, a partir do ano letivo 2014/2015, a distância mínima definida para acesso aos transportes de 3km para 2km. Esta medida alargou a procura do Passe Rede Geral – Transporte Escolar e resultou num aumento de 55,4% dos passageiros transportados com este título de transporte relativamente ao ano anterior.

REDE DE VENDAS E ESTACIONAMENTO

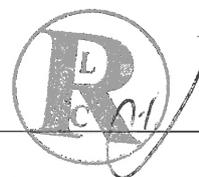
Durante o ano, o investimento nas Lojas SMTUC traduziu-se na melhoria das condições de acesso e da comodidade dos clientes, com reforço da imagem SMTUC através da sua identificação / decoração. Neste âmbito foi introduzido o conceito de Posto SMTUC nos Parques de Estacionamento Periféricos da Casa do Sal (ECOVIA), alargando assim a rede de vendas nesta zona da cidade.

No estacionamento, criaram-se novas zonas de estacionamento de duração limitada, controladas por parcómetros, com destaque para a rua do Padrão / Estação de Coimbra-B, assim como para a reativação do Parque de Estacionamento Periférico da Casa do Sal (ECOVIA III).

ANÁLISE DE RESULTADOS

Embora se comece a verificar alguma recuperação, mantém-se a tendência de perda de passageiros que vem sendo registada nos últimos anos, com uma variação negativa de 1,3% em 2015, um problema sentido pela generalidade dos operadores de transporte público. No entanto, nos SMTUC este facto não pode deixar de relacionar-se com o número de horários não assegurados, embora se constate uma evolução positiva considerável em resultado da aposta na recuperação e reforço da frota. De qualquer modo, também não pode dissociar-se o comportamento da procura das atuais condicionantes socio-económicas vividas pelas famílias, como o desemprego e o decréscimo da população estudantil, que conduzem à redução da mobilidade urbana.

Como consequência das alterações introduzidas na rede de transportes, com o objetivo de melhorar a sua eficácia, adaptando a oferta às reais necessidades de transporte e condições de exploração, conseguiu-se manter no ano de 2015 a qualidade do serviço prestado, evidenciado pela redução considerável das reclamações, apesar da ligeira diminuição da velocidade comercial (-0,6%) e dos quilómetros percorridos (-1,8%) relativamente a 2014.



Assim, durante o ano de 2015 percorreram-se 5,343 milhões de quilómetros em cheio, com um número médio de 90 viaturas (autocarros, troleicarros e mini-autocarros elétricos), e a velocidade comercial situou-se nos 16,8 km/h. A taxa de ocupação sofreu um ligeiro decréscimo de 0,1% em relação ao ano anterior.

No transporte de pessoas com mobilidade reduzida (Serviço de Transporte Especial), ao qual está afeta uma frota composta por 4 viaturas adaptadas, foram percorridos 104,1 milhares de quilómetros, traduzindo um aumento de 1,2% relativamente a 2014, e transportados 6.500 clientes, o que corresponde a uma diminuição de 19,8%, em virtude de uma cada vez maior dispersão dos clientes deste serviço e da dificuldade em conciliar as suas deslocações.

Na estrutura de utilização de títulos, os Passes Sociais representaram 55,6%, indiciando uma maior fidelização dos passageiros transportados, merecendo destaque a procura do Passe Consigo + e do Passe Rede Geral – Transporte Escolar.

Quanto à sinistralidade da frota urbana, a taxa de acidentes situou-se nos 4,3 acidentes por 100.000 km, tendo ocorrido uma redução considerável no número de acidentes, representando um decréscimo de 14,7%, face ao ano anterior.

ESTRUTURA ORGÂNICA

Durante o ano de 2015 não houve qualquer alteração à estrutura orgânica dos SMTUC aprovada em 2014 e detalhada no relatório desse ano.

RECURSOS HUMANOS

À data de 31/12/2015 o efetivo dos SMTUC era de 431, refletindo uma redução de 6 trabalhadores face à mesma data de 2014. Esta redução deveu-se à saída de 8 trabalhadores por “outros motivos”, dos quais 5 por exoneração, compensada em parte pela entrada de 2 trabalhadores em regime de mobilidade.

Todos os grupos de pessoal sofreram perdas, sendo os Serviços de Produção os mais afetados com a saída de 6 trabalhadores, sendo 4 assistentes operacionais a exercer funções de agente único. Esta perda foi minimizada com a admissão em regime de mobilidade de 2 assistentes operacionais com funções de agente único.

A idade média do efetivo situou-se no final do ano nos 46,5 anos e a sua antiguidade média nos 17,2 anos.

O absentismo registou um aumento de 23,3% relativamente ao ano anterior, o que correspondeu ao aumento de 1.403 dias de ausência.

As faltas por motivo de doença, acidente / incidente em serviço e maternidade / parentalidade registaram acréscimos significativos, sendo que as faltas por doença representam 55,2% do total de dias de absentismo.

Quanto à sinistralidade no trabalho registaram-se 27 ocorrências, mais 5 que em 2014, das quais 9 ocorreram com pessoal operário, 17 com motoristas e 1 com outro pessoal.



Dessas ocorrências, 20 foram classificadas como acidentes e 7 como incidentes, tendo havido uma maior incidência de ferimentos ao nível dos membros.

No ano de 2015 realizaram-se 45 ações de formação, que abrangeram 234 trabalhadores, com o total de 1.793 horas, valores bastante acima dos que se verificaram no ano anterior.

As ações de formação interna abrangeram 104 trabalhadores e foram dirigidas a pessoal operário e pessoal auxiliar, enquanto as ações de formação externa foram ministradas a 130 trabalhadores e tiveram como alvo pessoal operário, pessoal auxiliar, pessoal técnico superior e pessoal administrativo.

Apesar do número reduzido de voluntários, prosseguiu-se em 2015 o desenvolvimento do projeto social – “Apoio ao Estudo” – em colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra, através do Banco de Voluntariado, para auxiliar os filhos dos trabalhadores dos SMTUC, com aulas de estudo acompanhado em diversas disciplinas.

No âmbito da higiene e segurança no trabalho foi adquirido diverso equipamento de proteção individual. Procedeu-se também à aquisição de equipamento de proteção coletivo, nomeadamente a aquisição de plataformas e andaimes de trabalho, bem como uma máquina de aspiração de gases de soldadura e poeiras. Foram ainda adquiridos bancos de condutor para viaturas pesadas de transporte coletivo de passageiros, para substituição dos existentes que se encontram degradados.

Para além destas medidas para proporcionar melhores condições de trabalho, foram promovidas ações de sensibilização de segurança e higiene no trabalho em ambiente oficial, bem como formação no Programa 5S (“senso” de utilização, “senso” de organização, “senso” de limpeza, “senso” de saúde e “senso” de auto disciplina).

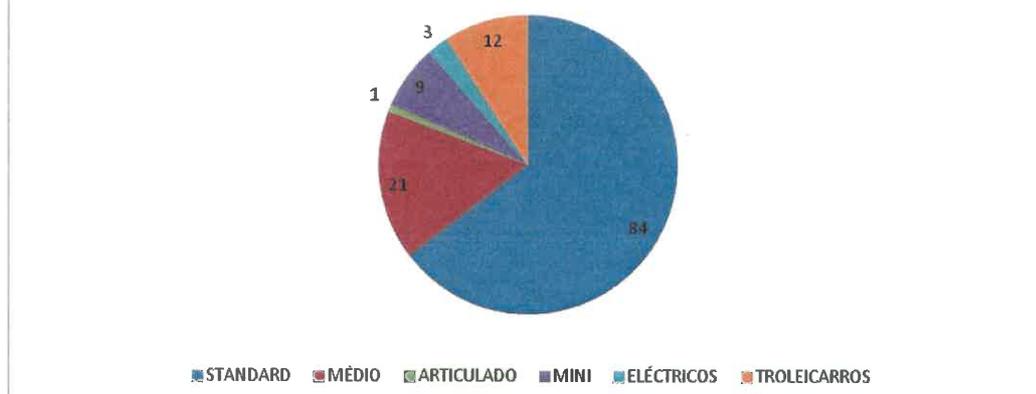
Em matéria de responsabilidade ambiental foram adquiridos separadores de hidrocarbonetos para a máquina de lavar viaturas e está a ser efetuado o cadastro de toda a rede de saneamento, nomeadamente pluvial, residual e de óleos.

EQUIPAMENTO

FROTA

Em 31 de Dezembro de 2015 a frota urbana era constituída por 106 autocarros, 12 troleicarros, 9 mini-autocarros e 3 mini-autocarros elétricos. A restante frota de transporte público contava, na mesma data, com 4 viaturas de transporte de pessoas de mobilidade reduzida, 1 autocarro de turismo e 1 mini-autocarro de turismo. Acresce ainda nos SMTUC a existência de 19 viaturas de apoio à sua actividade.

Frota Urbana 31-12-2015



A gestão do autocarro de turismo “Cidade de Coimbra” e também do mini-autocarro de turismo, este adaptado e licenciado para o transporte de crianças, manteve-se a cargo da Câmara Municipal de Coimbra.

Os SMTUC desenvolveram em 2015 procedimentos de aquisição de 5 autocarros usados e de 5 autocarros novos, para efeitos de renovação de frota.

Neste ano entraram ao serviço 5 viaturas usadas da marca Mercedes, modelo Citaro e foi efetuado um auto de receção provisória de 5 autocarros usados da marca Scania.

Em 2015 foram abatidas ao efetivo 6 unidades a seguir discriminadas:

Abate de Viaturas (6 VIATURAS)					
Nº Frota	Tipo	Matricula	Marca	Modelo	data
95	Autocarro	NS-71-54	MAN	SL200F	10-03-2015
117	Autocarro	10-53-BQ	MERCEDES BENZ	O 405	10-03-2015
201	Autocarro	41-12-ES	VOLVO	B10B	10-03-2015
262	Autocarro	76-04-UA	MERCEDES BENZ	O 530	10-03-2015
268	Autocarro	72-12-UN	MERCEDES BENZ	O 530	10-03-2015
62	Troleicarro	178	CAETANO-EFACEC	190TR110	10-03-2015

Em 31 de dezembro de 2015, a idade média da frota urbana situava-se nos 16,28 anos, sendo a idade média dos autocarros de 14,68 anos. De referir que cerca de 20% da frota de autocarros tem uma idade igual ou superior a 20 anos.

A falta de participação da Administração Central no investimento nos SMTUC tem condicionado negativamente a renovação da frota e, também em 2015, o PIDDAC não contemplou qualquer dotação para o efeito. A capacidade extremamente reduzida de auto-financiamento dos SMTUC limita o desenvolvimento, modernização e melhoria do serviço público de transporte de passageiros prestado às populações abrangidas.



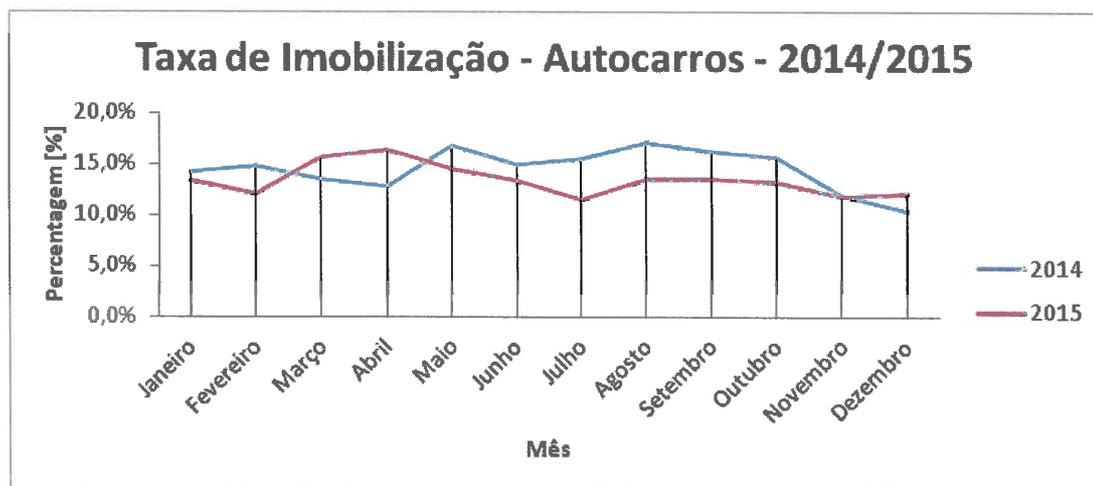
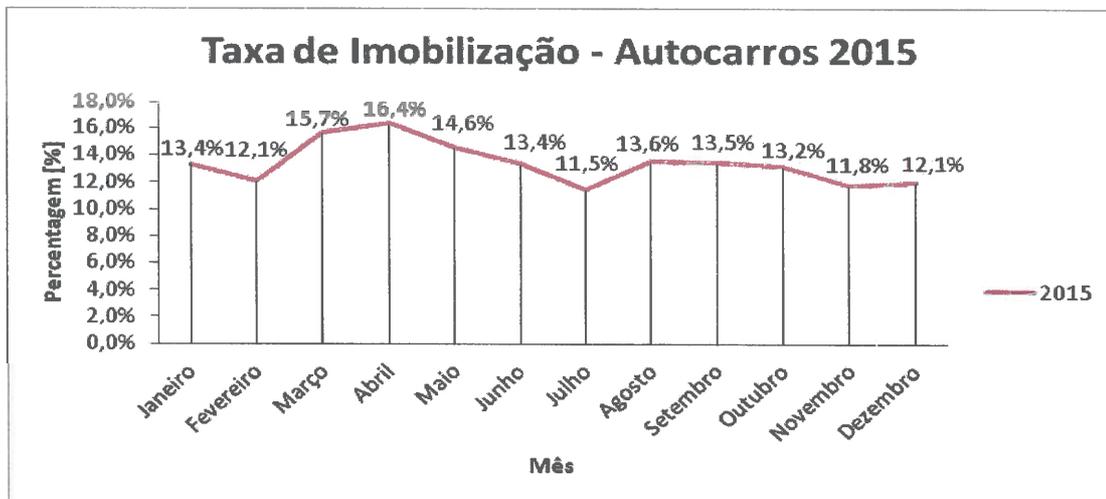
Em termos ambientais, e de acordo com as Diretivas Europeias sobre emissões poluentes, a frota de autocarros era constituída no final de 2015 por 1 viatura PRÉ-EURO, 20 viaturas EURO I, 35 viaturas EURO II, 30 viaturas EURO III, 17 viaturas EURO IV e 3 viaturas EURO V.

OPERACIONALIDADE DA FROTA

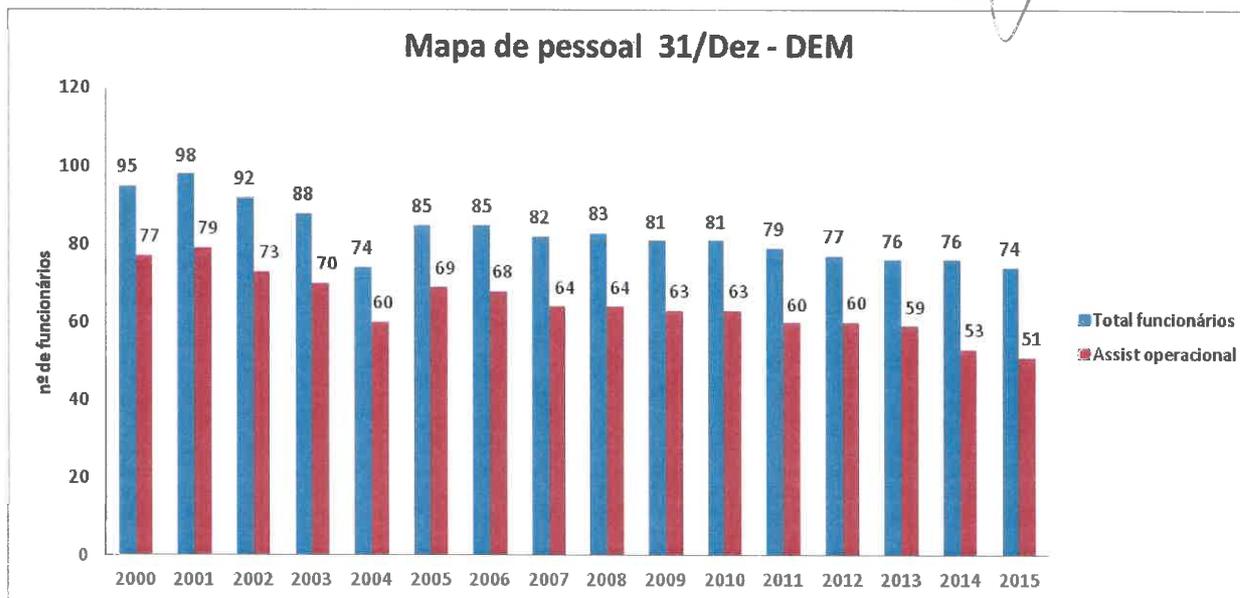
A taxa anual de imobilização global diminuiu em relação ao ano anterior.

O valor relativamente elevado da taxa de imobilização global é muito influenciado pela imobilização prolongada de troleicarros e de alguns mini-autocarros.

Verificou-se também uma diminuição gradual da taxa de imobilização dos autocarros urbanos, sendo a média anual por avaria de 13.4%, semelhante aos valores de referência para uma empresa de transporte público da nossa dimensão.



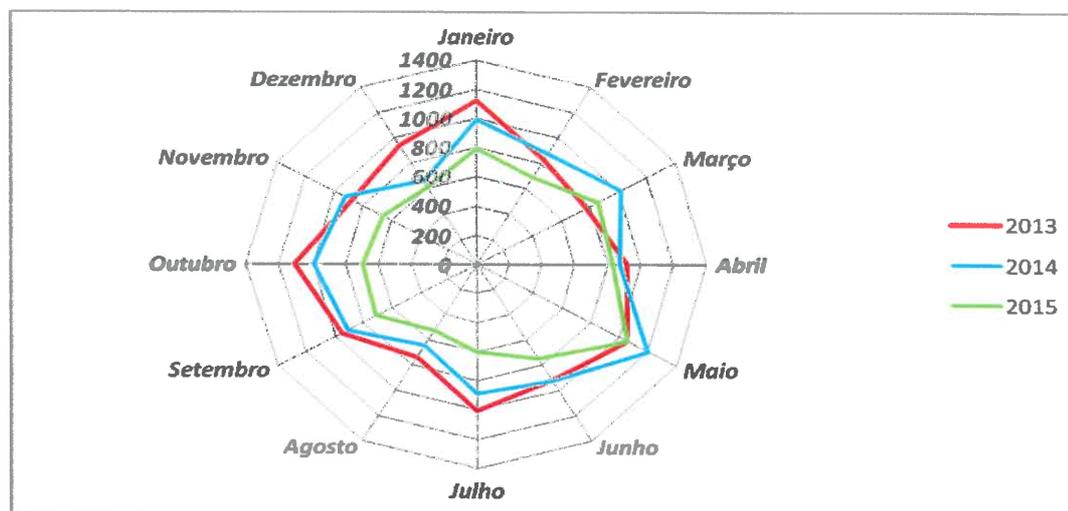
A insuficiência, quer em meios humanos tecnicamente qualificados, quer em número de trabalhadores, como pode ver-se no gráfico seguinte, tem condicionado fortemente os objetivos da manutenção preventiva e corretiva.



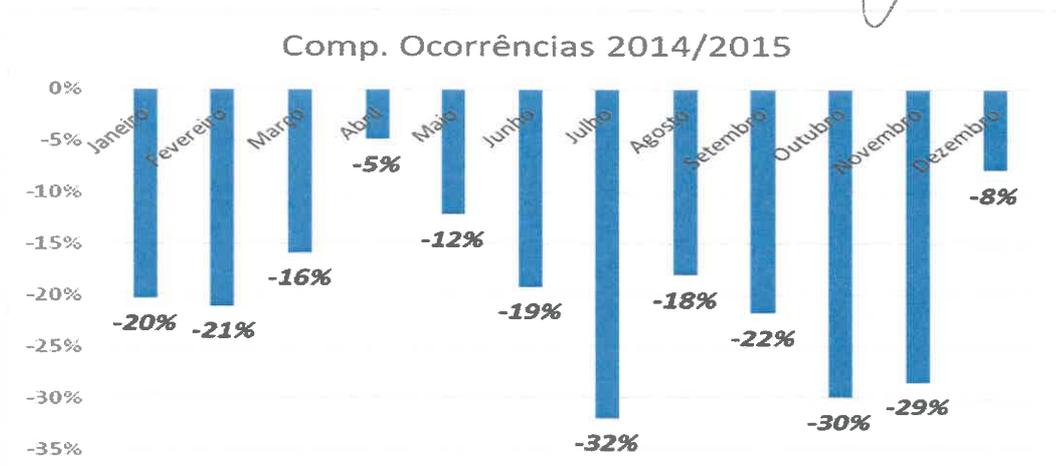
Nos últimos anos verificou-se uma deficiente ou mesmo inexistente manutenção preventiva de frota, bem como, uma filosofia de manutenção baseada apenas na correção pontual e localizada das anomalias, agravada pela falta de formação dos trabalhadores e pela falta de renovação da frota.

Em 2014 e 2015 foram implementadas políticas de manutenção preventiva e condicionada, fundamentais para a redução, a médio prazo, dos custos associados à manutenção, contribuindo para a diminuição das despesas gerais da empresa e proporcionando uma garantia adicional na fiabilidade dos equipamentos, como é possível comprovar pela diminuição do número de ocorrências (avarias), comparativamente a anos anteriores.

Evolução das ocorrências nos últimos 3 anos



Este gráfico radar mostra os resultados e a evolução da nova metodologia de trabalho



A partir da análise diária é possível comparar os atuais resultados, referenciá-los ao passado recente e avaliar a sua evolução. Desta avaliação, considera-se francamente positiva a evolução do número de ocorrências.

A este facto não é alheia a aposta na manutenção preventiva, com um aumento de cerca de 20% no número de revisões programadas efetuadas na frota de autocarros urbanos em relação a 2014.

CONSUMO ENERGÉTICO DA FROTA URBANA

Nos autocarros, o consumo de gasóleo situou-se nos 49,99 Litros/100 km mantendo-se igual ao ano anterior, com um custo de 44,90€/100 km, o que traduz um decréscimo de 10,1% em relação a 2014. Em 2015, o custo médio do litro de gasóleo nos SMTUC teve uma redução de 10,2% relativamente ao ano anterior.

Nos troleicarros, o consumo de energia elétrica em média tensão em Kwh/100 km aumentou 5,3% em relação a 2014. Em 2015, o custo de exploração dos troleicarros foi de 81,93€/100 km, o que representa um acréscimo de 18,1% sobre o ano anterior. Em 2015, o custo médio do Kwh em MT nos SMTUC teve um aumento de 12,1% relativamente a 2014.

APROVISIONAMENTO E COMPRAS

O stock médio anual aumentou 13,9% e o stock médio de materiais aumentou 16,6%, situando-se a taxa de rotação de stock global em 7,54. A taxa de rotação dos Combustíveis e Lubrificantes situou-se nos 50,94, mantendo-se pouco significativa a dos restantes materiais.

Em 31 de dezembro de 2015 o valor da existência em armazém situava-se nos 417.971,84€ e era superior em 9,3% ao da mesma data do ano anterior. O acréscimo registado resulta essencialmente do aumento das aquisições de material para aplicação em viaturas.

Ao longo de 2015 foram efetuadas compras no valor de 2.957.077,91€, tendo representado um decréscimo de 9,5% face às compras de 2014. Já o consumo total diminuiu 9,9%, embora tenha aumentado o consumo



com material de mecânica-auto, o que levou a que as existências tivessem um crescimento de 9.3% no final do ano.

No decorrer de 2015 foram lançados 33 procedimentos na Plataforma Eletrónica Vortal, tendo sido 23 Ajustes Diretos e 10 Concursos Públicos. Foram efetuadas 15.985 consultas a fornecedores, das quais resultaram 5.030 Notas de Encomenda.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Durante o ano de 2015, na área da Qualidade, o grande desafio foi o da renovação da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) segundo a norma internacional NP EN ISO 9001:2008 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos, que os SMTUC vêm ostentando desde 10 de agosto de 2009, renovada em ciclos trienais.

Em abril teve lugar uma Auditoria Interna ao SGQ que proporcionou um conjunto de oportunidades de melhoria com as consequentes mais valias para a Organização e nos preparou para a Auditoria de Renovação, realizada pela APCER nos dias 25 a 28 de maio, contando com a participação de dois auditores, que auditaram todas as atividades desenvolvidas nos SMTUC.

Após análise às ações de melhoria desencadeadas pela Auditoria, a entidade certificadora APCER informou em julho os SMTUC que considerou estarem reunidas as condições necessárias à Renovação do Sistema de Gestão da Qualidade existente, tendo-o renovado pelo período de mais três anos.

Refira-se que no ano de 2015 foi efectuada uma revisão profunda da documentação do SGQ, realçando-se o Manual da Qualidade, todos os seus Processos e a maioria das Instruções de Trabalho e Impressos.

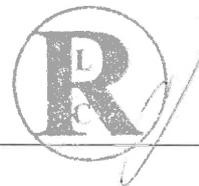
O Conselho da Qualidade reuniu periodicamente ao longo do ano para garantir o processo de revisão do Sistema, revelando-se como a principal ferramenta de monitorização e análise dos Processos e consequente melhoria contínua do SGQ e aumento da satisfação dos clientes.

A certificação continua a abranger o “Transporte público rodoviário urbano de passageiros em linhas regulares, de pessoas com mobilidade reduzida, em serviços ocasionais e gestão de parques de estacionamento”.

INVESTIMENTO

Foram definidas para 2015 três áreas de atuação prioritárias no investimento necessário à manutenção de atividade corrente, a saber, a aquisição de viaturas para renovação da frota, a modernização de infra-estruturas da rede de tração elétrica e a renovação de equipamentos afetos ao estacionamento.

Em 2015 concretizou-se a aquisição de dez viaturas pesadas de transporte de passageiros usadas, uma viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida e uma viatura ligeira comercial de apoio usada.



Foi desenvolvido o procedimento para aquisição de cinco viaturas pesadas de transporte de passageiros novas, mas devido à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LPCA) não foi possível efetuar a adjudicação em 2015.

Adquiriu-se em 2015 equipamento para o parque de estacionamento do Mercado D. Pedro V, mas a sua instalação só se concretizou no início de 2016.

Durante o ano de 2015 foram lançados procedimentos concursais para a aquisição de equipamento embarcado para os autocarros e a aquisição de dois autocarros híbridos. Por força de fatores exteriores aos SMTUC, não foi outorgado o contrato relativo ao primeiro procedimento concursal e o segundo ficou deserto.

Apesar dos constrangimentos referidos, o valor do investimento bruto foi de 678.666,07€ contra os 80.551,64€ em 2014.

O valor do investimento bruto não foi suficiente para evitar uma diminuição do ativo fixo, em virtude do aumento do valor das amortizações acumuladas e do valor dos abates realizados no ano.

A Câmara Municipal de Coimbra efetuou uma transferência de capital para os SMTUC de 506.934,63€ para financiar a aquisição de dez autocarros usados, a aquisição de uma viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida e a aquisição de dez parcómetros adquiridos no exercício de 2015.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

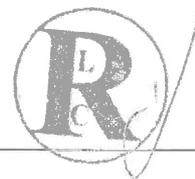
O ano de 2015 continuou a ser marcado por dificuldades económicas e o agravamento das condições sociais. Os SMTUC continuaram a sentir dificuldades em reduzir a taxa de imobilização global apesar de se terem registado melhorias nas taxas de imobilização de autocarros e troleicarros.

Esta melhoria foi conseguida com o recurso a fornecimentos e serviços externos, em virtude de se manter a carência de recursos humanos especializados (pessoal operário) e de se manter a restrição de admissão de pessoal imposta por sucessivos Orçamentos de Estado.

No início do ano foram adquiridos cinco autocarros pesados de transporte de passageiros usados, cujo procedimento decorreu durante o ano de 2014 e já em dezembro de 2015 foram adquiridos mais cinco autocarros pesados de transporte de passageiros usados, sendo que estes apenas entraram ao serviço em 2016, sem qualquer efeito na redução da idade média da frota no final do ano.

Ao nível da procura de transporte registou-se uma quebra de 1,3% nos passageiros transportados, que resultou numa quebra de receita de 2,5%.

Na estrutura de títulos de transporte utilizados verificou-se uma ligeira alteração, tendo a utilização do passe crescido 0,7% e decrescido 1,0% a utilização do bilhete pré-comprado.



Apesar do valor negativo de 205.707,65€, o resultado operacional registou uma melhoria de 75,4%, fruto da redução de 10,6% nos custos operacionais face ao ano anterior.

O resultado financeiro registou uma melhoria, cifrando-se em 24.396,71€ negativos contra os 27.514,06€ negativos em 2014.

Registou-se também uma melhoria do resultado corrente, que se cifrou em 230.104,36€ negativos, influenciada pela diminuição dos custos correntes em 10,6% e pela diminuição dos proveitos correntes em 7%. O resultado extraordinário é positivo no valor de 626.336,52€, tendo registado uma variação negativa de 25,2% quando comparado com o do ano anterior.

A diminuição dos custos totais em 10,4%, ainda que acompanhada de uma redução dos proveitos totais de 7,8%, permitiu a obtenção de um resultado líquido positivo de 396.232,16€.

Analisa-se seguidamente em detalhe a evolução dos custos e dos proveitos do exercício, o que permite compreender os resultados alcançados no ano de 2015:

Custos e Perdas

- O custo das existências consumidas registou uma diminuição de 9,6%, relativamente ao ano anterior, para o qual muito contribuiu a redução do custo com gasóleo e lubrificantes. Para essa diminuição contribuíram seguramente as descidas sucessivas do preço de gasóleo em 2015.
- A redução significativa dos custos com subcontratos, eletricidade, rendas e alugueres, seguros, limpeza, higiene e conforto não foi suficiente para evitar a subida dos custos com fornecimentos e serviços externos em 17,2%. Para esta subida contribuiu o aumento de 43,5% dos custos de conservação e reparação e o aumento dos custos com trabalhos especializados de 40,8%. O crescimento destes custos é explicado pelo recurso a serviços externos para colmatar a ausência de recursos humanos na área oficial e pelo aumento da idade média da frota.
- Os custos com pessoal registaram uma quebra de 1,3%, resultante da redução de 2,2% das remunerações de pessoal, em virtude de se terem mantido as restrições legais impostas pelo Orçamento Geral do Estado para 2015 e porque se assistiu a uma redução do efetivo de 6 trabalhadores.
- Apesar desta redução, os custos com o pessoal representam 59,1% do total dos custos operacionais contra os 20,6% do custo das existências consumidas.
- As amortizações do exercício registaram uma quebra de 2,8%.
- As provisões do exercício diminuíram 76,8%.

- A Autoridade Tributária instaurou processos aos SMTUC, na sequência de ações de fiscalização sobre o IVA não liquidado pelos Serviços Municipalizados na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, geridas por incumbência da Câmara Municipal de Coimbra, relativo ao período que vai de janeiro de 2010 a junho de 2015.



Os SMTUC impugnaram junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra todas as liquidações adicionais de IVA e constituíram provisões para riscos e encargos, que ascendem a 1.380.285,33€ em 31/12/2015.

- O Orçamento Geral do Estado definiu a partir de 2010 que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados por esta entidade e as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

No final de 2014 as contribuições atribuídas aos SMTUC totalizavam 903.664,00€ e não tendo sido cobrado aos Serviços Municipalizados qualquer montante, os SMTUC têm constituídas provisões para riscos e encargos que, depois do seu reforço em 2015, ascendem a 990.718,00€ no final do ano.

Proveitos

- O transporte de passageiros representa 87,2% dos proveitos e ganhos de exploração dos SMTUC e registou uma diminuição de 2,5%, reflexo do decréscimo da procura registado no ano e que se traduziu numa quebra de proveitos de 176.697,60€;
- As taxas de parómetros aumentaram 3,5% em comparação com o período homólogo;
- Os proveitos suplementares registaram uma diminuição de 37,1%;
- A título de subsídio à exploração a Câmara Municipal efetuou a transferência de uma verba no valor de 6.308.956,00€, o que representou uma diminuição dos valores transferidos de 12,3% face ao ano de 2014;
- Os trabalhos para a própria empresa diminuíram 20,2% em virtude da escassez de recursos humanos na categoria de pessoal operário.

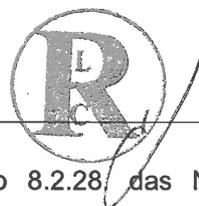
Analisando a situação económica dos SMTUC com o recurso à análise das taxas de cobertura constata-se que, genericamente, todas evoluíram favoravelmente com exceção da taxa de cobertura dos Custos Operacionais pelos Subsídios à Exploração.

ANÁLISE FINANCEIRA

No final do exercício económico de 2015 o ativo total líquido dos SMTUC cifrava-se nos 5.916.841,11€ o que representa um aumento de 13,1% face ao ano anterior.

A variação do ativo circulante de 64,3% resultou do aumento das dívidas de terceiros a curto prazo, em concreto, pelo aumento das dívidas do estado e outros entes públicos, que representa o valor do IVA a recuperar pelos SMTUC e cujo pedido de reembolso já foi efetuado. Contribuiu igualmente para o aumento do ativo circulante, o aumento da rubrica de depósitos bancários.

Do lado do capital próprio, registou-se uma variação positiva de 33,8%, resultante do resultado líquido positivo no valor de 396.232,16€ e da contabilização em resultados transitados do valor de 121.891,60€



referente ao pedido de indemnização cível explicado no ponto 8.2.28 das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados dos Anexos às Demonstrações Financeiras.

Para efeitos de análise financeira considerou-se transferido do passivo, em diferimentos, para capitais próprios o saldo da conta 2745 – Subsídios para Investimento.

O passivo registou um aumento de 6,8% derivado do aumento das provisões para riscos e encargos, apesar da diminuição das dívidas de curto prazo de 12,3%, na qual se destacam as reduções das dívidas a fornecedores C/C e outros credores.

As dívidas a terceiros a médio e longo prazo, no montante de 279.790,90€, resultam do financiamento externo contraído com destino ao co-financiamento do Sistema de Bilhética implementado no final de 2011.

Analisando alguns indicadores significativos para efeitos de análise financeira, conclui-se que:

O indicador de Autonomia Financeira passou de 23,2% para 27,5%;

O indicador de Solvabilidade passou de 130,2% para 137,9%;

O indicador de Liquidez Geral melhorou subindo de 38,9% para 58,4%;

O Grau de Cobertura do Imobilizado passou de 41,1% para 53,3%.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

As receitas líquidas cobradas em 2015 totalizaram 15.325.966,16€, com um grau de execução de 80,55%. As receitas correntes atingiram 14.802.929,53€, a que correspondeu um grau de execução de 85,87%, enquanto as receitas de capital se cifraram em 523.036,63€, com um grau de execução de 43,68%.

As despesas pagas em 2015 atingiram os 14.845.967,82€, com um grau de execução de 78,03%. As despesas correntes foram de 14.001.266,10€, com um grau de execução de 86,04% e as despesas de capital no total de 844.701,72€, tiveram um grau de execução de 30,67%.

Ao nível de execução do Plano Plurianual de Investimentos o grau de execução foi de 28,87%, no total de 774.754,00€, que se deveu essencialmente à conclusão do projeto de aquisição de cinco autocarros usados iniciado em 2014 e à conclusão do projeto de aquisição de cinco autocarros usados iniciado em 2015.

Conforme já referido anteriormente neste relatório, e apesar dos esforços desenvolvidos no que concerne ao investimento na melhoria da qualidade do serviço de transporte de passageiros ficaram por concretizar a aquisição de dois autocarros de tração elétrica em virtude do concurso ter ficado deserto, e a aquisição de cinco autocarros novos, em virtude dos condicionalismos impostos pela LCPA.

Também não foi concretizado o investimento no sistema de apoio à exploração por motivos alheios aos SMTUC, pelo facto do adjudicatário do procedimento desenvolvido durante o ano não ter outorgado o contrato.



OUTRAS INFORMAÇÕES

Em setembro de 2015 os SMTUC foram inspecionados pela Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar (IGAMAOT). A ação inspetiva teve como objetivo a verificação do cumprimento legislativo em matéria ambiental.

Na sequência dessa ação inspetiva, foi relatado pelo IGAMAOT que os SMTUC se encontram em incumprimento por não terem garantia financeira de responsabilidade ambiental, situação que os SMTUC estão a obviar com a contratação de um seguro de responsabilidade ambiental.

3

PAINEL DE INDICADORES

Indicadores da Actividade

Rede

	2014	2015	15/14	
N.º de Linhas da Rede Geral *	87	81	-6	-6,9%
Autocarros	84	78	-6	-7,1%
Troleicarros	2	2	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos (Linha Azul)	1	1	0	0,0%
Extensão da Rede Geral (km)				
Rede Viária	556,2	556,2	0,0	0,0%
Rede Aérea (Troleicarros)	24,7	24,7	0,0	0,0%
N.º de Paragens	1.097	1.091	-6	-0,5%
Com Abrigo	407	407	0	0,0%
Sem Abrigo	690	684	-6	-0,9%

* (ver detalhe no final)

Procura

(valores em milhares)

	2014	2015	15/14	
Passageiros Transportados				
Autocarros + Mini-autocarros	13.139	13.104	-35	-0,3%
Troleicarros	364	208	-156	-42,9%
Mini-autocarros Eléctricos e outros	86	94	8	9,3%
Rede Geral	13.589	13.406	-183	-1,3%
Passageiros Km Transportados				
Rede Geral	50.229	49.513	-716	-1,4%

(valores em milhares)

	2014	2015	15/14	
Passageiros Transportados				
Carrinhas de Deficientes	8,1	6,5	-1,6	-19,8%

(valores em milhares de euros)

	2014	2015	15/14	
Receita bruta por tipo de título				
Pré-Comprados	3.347	3.209	-138	-4,1%
Bilhete Horário	12	15	3	25,0%
Passes Sociais	2.950	2.915	-35	-1,2%
Bilhete Motorista	925	911	-14	-1,5%
Bilhetes com Estacionamento	29	32	3	10,3%
Rede Geral	7.263	7.082	-181	-2,5%

	2014	2015	15/14	
Estrutura de utilização de títulos				
Pré-Comprados	40,5%	39,5%	-1,0%	
Bilhete Horário	0,1%	0,2%	0,1%	
Passes Sociais	54,9%	55,6%	0,7%	
Bilhete Motorista	4,2%	4,3%	0,1%	
Bilhetes com Estacionamento	0,1%	0,1%	0,0%	
Outros Títulos	0,2%	0,3%	0,1%	
Rede Geral	100,0%	100,0%		

(valores em euros)

	2014	2015	15/14	
Receita média/passageiro por tipo de título *				
Pré-Comprados	0,5986	0,5971	-0,0015	-0,3%
Bilhete Horário	0,6503	0,6375	-0,0128	-2,0%
Passes Sociais	0,4228	0,4224	-0,0004	-0,1%
Bilhete Motorista	1,6000	1,6000	0,0000	0,0%
Bilhetes com Estacionamento	2,2176	2,2377	0,0201	0,9%
Rede Geral	0,5544	0,5497	-0,0047	-0,8%

* (são considerados apenas os passageiros com título pago e é utilizado o n.º de viagens vendidas quando este é conhecido através do tipo de título vendido)

	2014	2015	15/14	
Postos de Venda *				
SMTUC	6	6	0	0,0%
Exteriores	17	17	0	0,0%

* (ver detalhe no final)

oferta

	2014	2015	15/14	
N.º Médio de Viaturas				
Autocarros + Mini-autocarros	84	84	0	0,0%
Troleicarros	5	5	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos	1	1	0	0,0%
Rede Geral	90	90	0	0,0%

(valores em milhares)

	2014	2015	15/14	
Veículos km (em cheio)				
Autocarros + Mini-autocarros	5.333	5.277	-56	-1,1%
Troleicarros	96	56	-40	-41,7%
Mini-autocarros Eléctricos	10	10	0	0,0%
Rede Geral	5.439	5.343	-96	-1,8%

(valores em milhares)

	2014	2015	15/14	
Lugares km				
Autocarros + Mini-autocarros	422.691	423.317	626	0,1%
Troleicarros	7.967	4.682	-3.285	-41,2%
Mini-autocarros Eléctricos	203	203	0	0,0%
Rede Geral	430.861	428.202	-2.659	-0,6%

(valores em milhares)

	2014	2015	15/14	
Veículos km (totais)				
Carrinhas de Deficientes	102,9	104,1	1,2	1,2%

(valores em milhares)

	2014	2015	15/14	
Veículos hora				
Autocarros + Mini-autocarros	310	310	0	0,0%
Troleicarros	9	5	-4	-44,4%
Mini-autocarros Eléctricos	3	3	0	0,0%
Rede Geral	322	318	-4	-1,2%

	2014	2015	15/14	
Taxa de Ocupação Global (%)				
Rede Geral	11,7%	11,6%	-0,1%	

	2014	2015	15/14	
Velocidade Comercial Global (km/h)				
Rede Geral	16,9	16,8	-0,1	-0,6%

Recursos Humanos

	2014	2015	15/14	
Efectivo Total (em 31/12)	437	431	-6	-1,4%
Agentes de tráfego	283	281	-2	-0,7%
Motoristas	270	268	-2	-0,7%
Outros Agentes de Tráfego	13	13	0	0,0%
Pessoal Operário	53	51	-2	-3,8%
Outro Pessoal	101	99	-2	-2,0%
Efectivo Total Médio	444	433	-11	-2,5%
Motoristas / Efectivo total	61,8%	62,2%	0,4%	
Motoristas / Viatura (Frota Urbana)	2,06	2,06	0,00	0,0%
			(n.º de efectivos)	
	2014	2015	15/14	
Movimentos de Pessoal	-20	-6		
Entradas	1	2		
Admissão	1	0		
Outras	0	2		
Saídas	21	8		
Aposentação	13	0		
Outras	8	8		
			(n.º de efectivos)	
	2014	2015	15/14	
Estrutura Etária				
< 25 anos	0	0	0	
25 - 29	3	2	-1	-33,3%
30 - 39	94	73	-21	-22,3%
40 - 49	225	217	-8	-3,6%
50 - 59	111	132	21	18,9%
> 60	4	7	3	75,0%
Idade média (em anos)	45,4	46,5	1,1	2,4%
			(n.º de efectivos)	
	2014	2015	15/14	
Antiguidade				
< 05 anos	19	17	-2	-10,5%
05 - 09	48	17	-31	-64,6%
10 - 14	107	123	16	15,0%
15 - 19	178	169	-9	-5,1%
20 - 24	47	64	17	36,2%
> 25	38	41	3	7,9%
Antiguidade média (em anos)	16,1	17,2	1,1	6,8%
			(n.º de dias)	
	2014	2015	15/14	
Absentismo	6.015	7.418	1.403	23,3%
Doença	3.487	4.098	611	17,5%
Acidente / Incidente de Trabalho	556	704	148	26,6%
Maternidade / Paternidade	553	1.428	875	158,2%
Assistência à Família	349	269	-80	-22,9%
Greve	218	129	-89	-40,8%
Trabalhador Estudante	93	76	-17	-18,3%
Outros Motivos	759	714	-45	-5,9%
Taxa Global de Absentismo	3,72%	4,70%	0,98%	
Plenário de Trabalhadores (em horário de serviço)				
N.º de Reuniões	3	3	0	
N.º de Horas de Plenário	07h:30m	07h:00m	- 00h:30m	
N.º de Greves	4	1	-3	

	2014	2015	15/14	
Sinistralidade no Trabalho				
N.º de Acidentes e Incidentes *	22	27	5	22,7%
Motoristas	9	17	8	88,9%
Pessoal Operário	10	9	-1	-10,0%
Outro Pessoal	3	1	-2	-66,7%
* (14 acidentes e 8 incidentes em 2014 e 20 acidentes e 7 incidentes em 2015)				

	2014	2015	15/14	
Formação				
Total				
N.º de Horas	680	1.793	1.113	163,7%
N.º de Trabalhadores	119	234	115	96,6%
N.º de Acções	16	45	29	181,3%
Externa				
N.º de Horas	520	1.395	875	168,3%
N.º de Trabalhadores	55	130	75	136,4%
N.º de Acções	9	23	14	155,6%
Interna				
N.º de Horas	160	398	238	148,8%
N.º de Trabalhadores	64	104	40	62,5%
N.º de Acções	7	22	15	214,3%

Frota

	2014	2015	15/14	
Composição da Frota (em 31/12)	137	136	-1	-0,7%
Frota Urbana				
Autocarros	106	106	0	0,0%
Médio	21	21	0	0,0%
Standard	84	84	0	0,0%
Articulado	1	1	0	0,0%
Troleicarros	13	12	-1	-7,7%
Standard	13	12	-1	-7,7%
Mini-Autocarros	9	9	0	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	3	3	0	0,0%
Outra Frota				
Autocarros de turismo	1	1	0	0,0%
Mini-Autocarros - Aluguer	1	1	0	0,0%
Carrinhas de Deficientes	4	4	0	0,0%

	2014	2015	(n.º de viaturas) 15/14	
Evolução da Frota				
Frota Urbana	1	-1		
Entrada	0	5		
Autocarros	0	5		
Abate	0	-6		
Autocarros	0	-5		
Mini-Autocarros	0	0		
Troleicarros	0	-1		
Transferência	1	0		
Mini-Autocarros	1	0		
Outra Frota	-1	0		
Abate	0	0		
Carrinhas de Deficientes	0	0		
Transferência	-1	0		
Mini-Autocarros	-1	0		

	2014	2015	(em anos) 15/14	
Idade Média da Frota Urbana (em 31/12)	15,75	16,28	0,53	3,4%
Autocarros	14,10	14,68	0,58	4,1%
Troleicarros	29,51	30,34	0,83	2,8%
Mini-Autocarros	16,76	17,75	0,99	5,9%
Mini-Autocarros Eléctricos	11,36	12,36	1,00	8,8%

	2014	2015	(n.º de lugares) 15/14	
Capacidade da Frota Urbana (em 31/12)	10.186	10.097	-89	-0,9%
Autocarros	8.850	8.845	-5	-0,1%
Troleicarros	1.087	1.003	-84	-7,7%
Mini-Autocarros	189	189	0	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	60	60	0	0,0%

	2014	2015	(n.º de viaturas e n.º de viaturas em % do total) 15/14	
Características da Frota Urbana (em 31/12)				
Autocarros				
normas ambientais EURO (emissões poluentes)	106	106		
Pré - EURO	2	1	-1	-50,0%
EURO I (1992)	22	20	-2	-9,1%
EURO II (1996)	35	35	0	0,0%
EURO III (2000)	27	30	3	11,1%
EURO IV (2005)	17	17	0	0,0%
EURO V (2009)	3	3	0	0,0%
	100,0%	100,0%		
Pré - EURO	1,9%	1,0%	-0,9%	
EURO I (1992)	20,8%	18,9%	-1,9%	
EURO II (1996)	33,0%	33,0%	0,0%	
EURO III (2000)	25,5%	28,3%	2,8%	
EURO IV (2005)	16,0%	16,0%	0,0%	
EURO V (2009)	2,8%	2,8%	0,0%	
Acessibilidade (piso rebaixado)	106	106		
veículo não low floor / não low entry	35	32	-3	-8,6%
veículo low floor ou low entry	71	74	3	4,2%
	100,0%	100,0%		
veículo não low floor / não low entry	33,0%	30,2%	-2,8%	
veículo low floor ou low entry	67,0%	69,8%	2,8%	

	2014	2015	15/14	
Consumo viaturas por tipo de combustível (Frota Urbana)				
Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	49,96	49,99	0,03	0,1%
Custo total (milhares €)	2.594,04	2.314,11	-279,93	-10,8%
Custo €/100 km	49,95	44,90	-5,05	-10,1%
Custo Médio (€/lt)	1,0000	0,8981	-0,1019	-10,2%
Mini-Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	15,36	15,22	-0,14	-0,9%
Custo total (milhares €)	52,34	43,37	-8,97	-17,1%
Custo €/100 km	15,36	13,67	-1,69	-11,0%
Custo Médio (€/lt)	1,0000	0,8981	-0,1019	-10,2%
Troleicarros				
Energia Eléctrica MT-Rede Tracção (Kwh/100 km)	372,19	392,10	19,91	5,3%
Custo total (milhares €)	68,27	47,62	-20,65	-30,2%
Custo €/100 km	69,38	81,93	12,55	18,1%
Custo Médio (€/Kwh)	0,1864	0,2090	0,0226	12,1%
Sinistralidade da Frota Urbana				
N.º de sinistros	278	237	-41	-14,7%
Autocarros	261	231	-30	-11,5%
Troleicarros	17	6	-11	-64,7%
Responsabilidade				
do motorista	78	85	7	9,0%
de terceiros	130	93	-37	-28,5%
de risco	70	59	-11	-15,7%
Taxa de Acidentes (por 100.000 km)	4,9	4,3	-0,6	-12,2%
Autocarros	4,7	4,2	-0,5	-10,6%
Troleicarros	17,3	10,3	-7,0	-40,5%
Operacionalidade da Frota Urbana				
Taxa de Imobilização Global	20,6%	20,3%	-0,3%	
Autocarros	14,7%	14,2%	-0,5%	
Troleicarros	61,0%	58,8%	-2,2%	
Mini-Autocarros	23,6%	27,8%	4,2%	
Mini-Autocarros Eléctricos	41,6%	54,4%	12,8%	

	2014	2015	15/14	
Manutenção Preventiva da Frota Urbana				
Revisões	121	144	23	19,0%
Autocarros	108	131	23	21,3%
Troleicarros	1	2	1	100,0%
Mini-Autocarros	12	9	-3	-25,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	0	2	2	
Lubrificações	274	259	-15	-5,5%
Autocarros	235	223	-12	-5,1%
Troleicarros	4	2	-2	-50,0%
Mini-Autocarros	35	34	-1	-2,9%
Inspecções Obrigatórias	203	218	15	7,4%
Autocarros	187	196	9	4,8%
Mini-Autocarros	16	22	6	37,5%
Grande Manutenção (n.º de intervenções)				
Orgãos Mecânicos	62	41	-21	-33,9%
Motor	2	5	3	150,0%
Caixa de Velocidades	4	3	-1	-25,0%
Embraiagem	0	0	0	
Diferencial	0	0	0	
Compressor	0	0	0	
Motor de Arranque	26	10	-16	-61,5%
Alternador	30	23	-7	-23,3%
Carroçaria	6	9	3	50,0%

Aprovisionamento

(valores em milhares de euros)

	2014	2015	15/14	
Stock Médio	341,7	389,1	47,4	13,9%
Combustíveis e Lubrificantes	49,6	48,5	-1,1	-2,2%
Material	292,1	340,6	48,5	16,6%
Material de Mecânica Auto	161,4	207,9	46,5	28,8%
Outros Materiais	130,7	132,7	2,0	1,5%
Saídas de Armazém	3.255,7	2.933,0	-322,7	-9,9%
Combustíveis e Lubrificantes	2.774,5	2.470,5	-304,0	-11,0%
Material	481,2	462,5	-18,7	-3,9%
Material de Mecânica Auto	248,0	253,8	5,8	2,3%
Outros Materiais	233,2	208,7	-24,5	-10,5%
Taxa de Rotação	9,53	7,54	-1,99	-20,9%
Combustíveis e Lubrificantes	55,94	50,94	-5,00	-8,9%
Material	1,65	1,36	-0,29	-17,6%
Material de Mecânica Auto	1,54	1,22	-0,32	-20,6%
Outros Materiais	1,78	1,57	-0,21	-11,9%
Prazo Médio de stock (em dias)	38,31	48,42	10,11	26,4%
Combustíveis e Lubrificantes	6,53	7,17	0,64	9,8%
Material	221,56	268,80	47,24	21,3%
Material de Mecânica Auto	237,54	298,99	61,45	25,9%
Outros Materiais	204,57	232,09	27,52	13,5%

Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2014	2015	15/14	
Estrutura do Balanço				
Activo	5.231,14	5.916,84	685,70	13,1%
Activo fixo	3.804,98	3.573,44	-231,54	-6,1%
Activo circulante	1.426,16	2.343,40	917,24	64,3%
Capitais Próprios e Passivo	5.231,14	5.916,84	685,70	13,1%
Capitais Próprios *	1.214,04	1.624,80	410,76	33,8%
Capitais Alheios	4.017,10	4.292,04	274,94	6,8%
de médio e longo prazo	349,74	279,79	-69,95	-20,0%
de curto prazo	2.508,60	2.882,58	373,98	14,9%
diferimentos	1.158,76	1.129,67	-29,09	-2,5%

* (transferido do Passivo (em diferimentos) para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 - Subsídios para Investimento, nos montantes em milhares de euros de 2.495,16 em 31.12.2014 e 2.387,80 em 31.12.2015)

	2014	2015	15/14	
Indicadores financeiros				
Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Activo)	23,2%	27,5%	4,3%	
Endividamento (Capitais Alheios/Activo)	76,8%	72,5%	-4,3%	
Solvabilidade (Activo/Exigível Total)	130,2%	137,9%	7,7%	
Liquidez Geral (Activo Circulante/Exigível C Prazo)	38,9%	58,4%	19,5%	
Liquidez Reduzida ((Activo Circul-Stocks)/Exig. C Prazo)	28,0%	48,0%	20,0%	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Exigível C Prazo)	17,7%	28,0%	10,3%	
Cobertura do Imobilizado (Cap.Permanentes/Activo Fixo)	41,1%	53,3%	12,2%	
Cash-Flow (Resultado Líquido+Amortizações+Provisões) *	2.778,59	1.695,84	-1.082,75	-39,0%
Cash-Flow / Investimento Bruto	3449,5%	249,9%	-3199,6%	

* (valores em milhares de euros)

(valores em milhares de euros)

	2014	2015	15/14	
Custos				
Custo Exist.Consumidas + Forn.Serviços Externos	4.612,55	4.532,82	-79,73	-1,7%
Custos com Pessoal	8.548,52	8.436,71	-111,81	-1,3%
Outros Custos (Operacionais)	2.805,56	1.302,41	-1.503,15	-53,6%
Operacionais	15.966,63	14.271,94	-1.694,69	-10,6%
Financeiros	27,68	24,42	-3,26	-11,8%
Correntes	15.994,31	14.296,36	-1.697,95	-10,6%
Extraordinários	51,83	77,67	25,84	49,9%
Custos Totais	16.046,14	14.374,03	-1.672,11	-10,4%

	2014	2015	15/14	
% Custos com Pessoal				
Custos com Pessoal / Custos Operacionais	53,5%	59,1%	5,6%	
Custos com Pessoal / Custos Totais	53,3%	58,7%	5,4%	
Custos com Pessoal per capita (em milhares de euros)	19,25	19,48	0,23	1,2%

	(valores em milhares de euros)			
	2014	2015	15/14	
Proveitos				
Prestações de Serviços + Taxas	7.787,84	7.642,21	-145,63	-1,9%
Prestações de Serviços	7.157,12	6.989,46	-167,66	-2,3%
Transporte de Passageiros	6.943,72	6.767,02	-176,70	-2,5%
Parques de Estacionamento	213,40	222,44	9,04	4,2%
Taxas de Parcometros	630,72	652,75	22,03	3,5%
Outros Proveitos (Operacionais)	149,81	115,07	-34,74	-23,2%
Subsídios à Exploração	7.194,30	6.308,96	-885,34	-12,3%
Operacionais	15.131,95	14.066,24	-1.065,71	-7,0%
Financeiros	0,16	0,02	-0,14	-87,5%
Correntes	15.132,11	14.066,26	-1.065,85	-7,0%
Extraordinários	889,46	704,00	-185,46	-20,9%
Proveitos Totais	16.021,57	14.770,26	-1.251,31	-7,8%

	2014	2015	15/14
Taxas de Cobertura			
Em % dos Custos Operacionais			
Transporte de Passageiros / Custos Operacionais	43,5%	47,4%	3,9%
Prestação de Serviços+Taxas / Custos Operacionais	48,8%	53,5%	4,8%
Proveitos Operacionais / Custos Operacionais	94,8%	98,6%	3,8%
antes de Subsídios à Exploração	49,7%	54,4%	4,6%
Subsídios à Exploração / Custos Operacionais	45,1%	44,2%	-0,9%
Proveitos Totais / Custos Operacionais	100,3%	103,5%	3,1%

	(valores em milhares de euros)			
	2014	2015	15/14	
Resultados				
Resultados Operacionais	-834,68	-205,70	628,98	-75,4%
antes de Subsídios à Exploração	-8.028,98	-6.514,66	1.514,32	-18,9%
Resultados Financeiros	-27,52	-24,40	3,12	-11,3%
Resultados Correntes	-862,20	-230,10	632,10	-73,3%
Resultados Extraordinários	837,63	626,33	-211,30	-25,2%
Resultado Líquido do Exercício	-24,57	396,23	420,80	-1712,7%
antes de Subsídios à Exploração	-7.218,87	-5.912,73	1.306,14	-18,1%

	(valores em euros por milhar de km)			
	2014	2015	15/14	
Proveitos Operacionais / Passageiro km	301,26	284,09	-17,17	-5,7%
antes de Subsídios à Exploração	158,03	156,67	-1,36	-0,9%
Custos Operacionais / Passageiro km	317,88	288,25	-29,63	-9,3%
antes de Amortizações	288,21	258,15	-30,06	-10,4%
Resultados Operacionais / Passageiro km	-16,62	-4,15	12,46	-75,0%
antes de Subsídios à Exploração	-159,85	-131,57	28,27	-17,7%
Proveitos Operacionais / Lugar km	35,12	32,85	-2,27	-6,5%
antes de Subsídios à Exploração	18,42	18,12	-0,31	-1,7%
Custos Operacionais / Lugar km	37,06	33,33	-3,73	-10,1%
antes de Amortizações	33,60	29,85	-3,75	-11,2%
Resultados Operacionais / Lugar km	-1,94	-0,48	1,46	-75,2%
antes de Subsídios à Exploração	-18,63	-15,21	3,42	-18,4%

	(valores em milhares de euros)			
	2014	2015	15/14	
VAB				
Valor Acrescentado Bruto	7.713,84	8.231,01	517,17	6,7%
por efectivo médio	17,37	19,01	1,64	9,4%
antes de Subsídios à Exploração	519,54	1.922,05	1.402,51	270,0%
por efectivo médio	1,17	4,44	3,27	279,4%

Investimento

	(valores em milhares de euros)			
	2014	2015	15/14	
Investimento Bruto				
Equipamento de Transporte	0,00	507,96	507,96	
Outro Equipamento Básico	24,62	106,15	81,53	331,2%
Outro Imobilizado	55,93	64,56	8,63	15,4%
Total	80,55	678,67	598,12	742,5%

Outros Indicadores

	2014	2015
Varição anual média ponderada do Tarifário	0,0%	0,0%
Taxa de Inflação (variação média do IPC em 12 meses)	-0,28%	0,49%
Varição do Custo Médio Unitário do Gasóleo (lt)	-5,1%	-10,2%
Varição do Custo Médio Unitário da Energia Eléctrica em Média Tensão - Rede Tracção Troleicarros (Kwh)	8,7%	12,1%

	(valores em milhares e milhares de euros)			
	2014	2015	15/14	
Indicadores de Produtividade (Viatura)				
Veículos km / Viatura (Frota Urbana)	41,84	41,10	-0,74	-1,8%
Lugares km / Viatura (Frota Urbana)	3.314,32	3.293,86	-20,45	-0,6%
Passageiros / Viatura (Frota Urbana)	104,53	103,12	-1,41	-1,3%
Passageiros km / Viatura (Frota Urbana)	386,38	380,87	-5,51	-1,4%
Custos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	122,82	109,78	-13,04	-10,6%
Custos Totais / Viatura (Frota Urbana)	123,43	110,57	-12,86	-10,4%
Proveitos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	116,40	108,20	-8,20	-7,0%
Proveitos Totais / Viatura (Frota Urbana)	123,24	113,62	-9,63	-7,8%
Resultados Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	-6,42	-1,58	4,84	-75,4%
Resultados Totais / Viatura (Frota Urbana)	-0,19	3,05	3,24	-1712,7%

	(valores em milhares e milhares de euros)			
	2014	2015	15/14	
Indicadores de Produtividade (Motorista)				
Veículos km / Motorista	20,29	19,94	-0,36	-1,8%
Lugares km / Motorista	1.607,69	1.597,77	-9,92	-0,6%
Passageiros / Motorista	50,71	50,02	-0,68	-1,3%
Passageiros km / Motorista	187,42	184,75	-2,67	-1,4%
Custos Operacionais / Motorista	59,58	53,25	-6,32	-10,6%
Custos Totais / Motorista	59,87	53,63	-6,24	-10,4%
Proveitos Operacionais / Motorista	56,46	52,49	-3,98	-7,0%
Proveitos Totais / Motorista	59,78	55,11	-4,67	-7,8%
Resultados Operacionais / Motorista	-3,11	-0,77	2,35	-75,4%
Resultados Totais / Motorista	-0,09	1,48	1,57	-1712,7%

(valores em milhares e milhares de euros)

	2014	2015	15/14	
Indicadores de Produtividade (Efectivo Médio)				
Veículos km / Efectivo Médio	12,25	12,34	0,09	0,7%
Lugares km / Efectivo Médio	970,41	988,92	18,51	1,9%
Passageiros / Efectivo Médio	30,61	30,96	0,35	1,2%
Passageiros km / Efectivo Médio	113,13	114,35	1,22	1,1%
Custos Operacionais / Efectivo Médio	35,96	32,96	-3,00	-8,3%
Custos Totais / Efectivo Médio	36,14	33,20	-2,94	-8,1%
Proveitos Operacionais / Efectivo Médio	34,08	32,49	-1,60	-4,7%
Proveitos Totais / Efectivo Médio	36,08	34,11	-1,97	-5,5%
Resultados Operacionais / Efectivo Médio	-1,88	-0,48	1,40	-74,7%
Resultados Totais / Efectivo Médio	-0,06	0,92	0,97	-1753,6%

Gestão Orçamental

	2014	2015	15/14	
Taxa de Execução Orçamental				
Receitas Totais	86,82%	83,66%	-3,16%	
Receitas Correntes	88,31%	85,87%	-2,44%	
Receitas de Capital	53,91%	43,69%	-10,22%	
Despesas Totais	83,77%	78,03%	-5,74%	
Despesas Correntes	86,21%	86,04%	-0,17%	
Despesas de Capital	55,70%	30,67%	-25,03%	

(valores em milhares de euros)

	2014	2015	15/14	
Evolução Orçamental				
Receitas Totais	16.733,71	15.325,97	-1.407,74	-8,4%
Receitas Correntes	16.258,77	14.802,93	-1.455,84	-9,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	630,72	653,44	22,72	3,6%
Venda de Bens e Serviços	7.720,91	7.411,00	-309,91	-4,0%
Transferências Correntes	7.305,38	6.339,82	-965,56	-13,2%
Outras Receitas	601,76	398,67	-203,09	-33,7%
Receitas de Capital	474,94	523,04	48,10	10,1%
Transferências de Capital	474,94	506,94	32,00	6,7%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas	0,00	16,10	16,10	
Despesas Totais	16.249,07	14.845,97	-1.403,10	-8,6%
Despesas Correntes	15.381,87	14.001,27	-1.380,60	-9,0%
Despesas com Pessoal	8.641,60	8.398,32	-243,28	-2,8%
Aquisição de Bens e Serviços	6.603,87	5.555,68	-1.048,19	-15,9%
Outras Despesas	136,40	47,27	-89,13	-65,3%
Despesas de Capital	867,20	844,70	-22,50	-2,6%
Aquisição de Bens de Capital	797,25	774,75	-22,50	-2,8%
Passivos Financeiros	69,95	69,95	0,00	0,0%
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	

	2014	2015	15/14	
Indicadores de Gestão Orçamental				
Receitas Correntes / Receitas Totais	97,2%	96,6%	-0,6%	
Despesas Correntes / Despesas Totais	94,7%	94,3%	-0,4%	
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	51,4%	54,5%	3,1%	
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	56,2%	60,0%	3,8%	
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	42,9%	39,7%	-3,3%	
Despesas Correntes / Receitas Correntes	94,6%	94,6%	0,0%	
Despesas de Capital / Receitas de Capital	167,9%	148,1%	-19,7%	
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	53,2%	56,7%	3,6%	
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	40,6%	37,5%	-3,1%	

Nomenclatura das linhas em 31.12.2015

Autocarros		
2A	MANUTENÇÃO - ALCARRAQUES	(suspensa em 01/2015)
2F	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR	
2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS	
5	PEDRULHA - ESTÁDIO	
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (VIA CASA BRANCA)	
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (VIA CASA BRANCA)	
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)	
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)	
7	ARNADO - TOVIM	
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM	
9 / 9F	PORTAGEM - CASAL DA MISARELA	
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA CEIRA)	
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)	
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)	
11	ARNADO - BAIRO NORTON DE MATOS (VIA RUA VERDE PINHO)	
12	BEIRA RIO - TAVEIRO	
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)	
12R	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.N 341)	
13	BEIRA RIO - VALONGO (VIA ESPÍRITO SANTO DAS TOUREGAS)	
13T	BEIRA RIO - VALONGO (REGRESSO VIA COALHADAS)	
14	PORTAGEM - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA ESTAÇÃO VELHA)	
14T	BEIRA RIO - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA COVÕES)	
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA	
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA CHÃO DO BISPO)	
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA	
17	BEIRA RIO - COALHADAS	
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)	
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA ASSAFARGE)	
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA LAGES)	
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO PAULO DE FRADES (VIA LORDEMÃO)	
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA (REGRESSO VIA SÃO PAULO FRADES/EIRAS)	
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO	
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA	
20	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E CASAIS)	
20T	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E COALHADAS)	
21	BEIRA RIO - ARZILA	
21A	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)	
21R	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)	
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA	
22	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (VIA ESTAÇÃO VELHA E FALA)	
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (REGRESSO VIA SANTA CLARA)	
23	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)	
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)	
24	ARNADO - QUINTA DA NORA	
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA	
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (VIA EIRAS)	
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA	
26	PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO	
27	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRO DO INGOTE (VIA BAIRO DO BRINCA)	
27F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRO DO INGOTE (VIA BAIRO DO BRINCA)	

Nomenclatura das linhas em 31.12.2015

Autocarros

28	UNIVERSIDADE - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
28F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
29	ESTAÇÃO NOVA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
30	PRAÇA DA REPÚBLICA - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30F	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO / CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
30R	PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30T	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
31	ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS
32	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO
32A	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
32R	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
33	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA CASA BRANCA)
33R	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA QUINTA DA ROMEIRA)
34	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE
34T	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA QUINTA DA PORTELA)
35	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA
36	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36F	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36T	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS
37	VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
38	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA PORTAGEM)
38F	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (REGRESSO VIA QUINTA DA PORTELA)
38T	POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM (VIA URBANO DUARTE)
39	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (REGRESSO VIA LOGO DE DEUS)
41	SANTA CLARA - VALE DAS FLORES
42C	PORTAGEM (PARQUE) - VALE DE CANAS (VIA VALE DAS FLORES)
42T	BAIXA - VALE DE CANAS (VIA CUMEADA E PORTELA)
43	PORTAGEM (PARQUE) - ALMALAGUÊS (VIA VALE DAS FLORES)
43T	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (REGRESSO VIA VALE DAS FLORES)
	FEIRA DOS 23 BEIRA RIO - BENCANTA (AOS DIAS 7 E 23 DE CADA MÊS)

Troleicarros

4	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA CRUZ DE CELAS)
103	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA UNIVERSIDADE)

Mini-autocarros Eléctricos

100	LINHA AZUL
-----	------------

Outros serviços

ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V
SERVIÇO DE TRANSPORTE ESPECIAL

Postos de Venda de títulos de transporte em 31.12.2015

Lojas / Postos de Venda SMTUC

CENTRO DE (INFO)MOBILIDADE - LOJA DO CIDADÃO

LOJA PÓLIS - PORTAGEM / PARQUE DR. MANUEL BRAGA

LOJA DO MERCADO - MANUTENÇÃO

LOJA DA PRAÇA DA REPÚBLICA - AV. SÁ DA BANDEIRA

LOJA DE SÃO JOSÉ - RUA DOS COMBATENTES

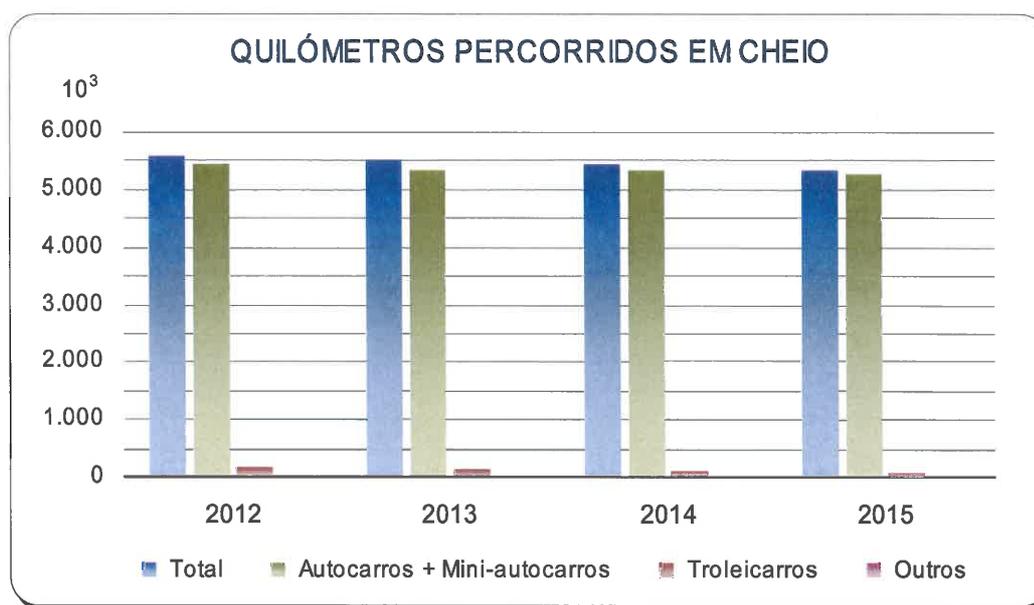
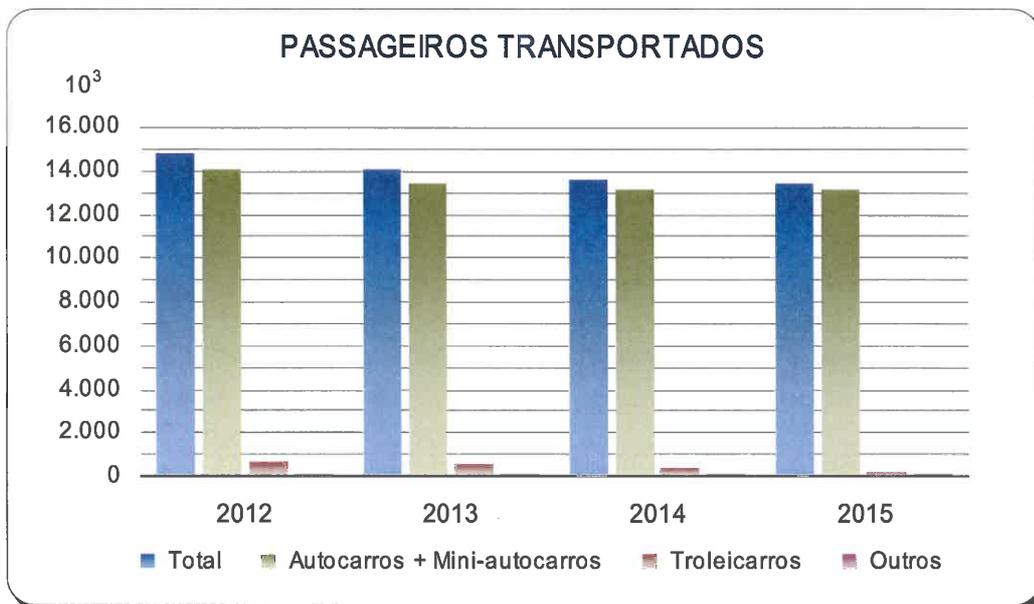
PARQUES PERIFÉRICOS DA CASA DO SAL (ECOVIA)

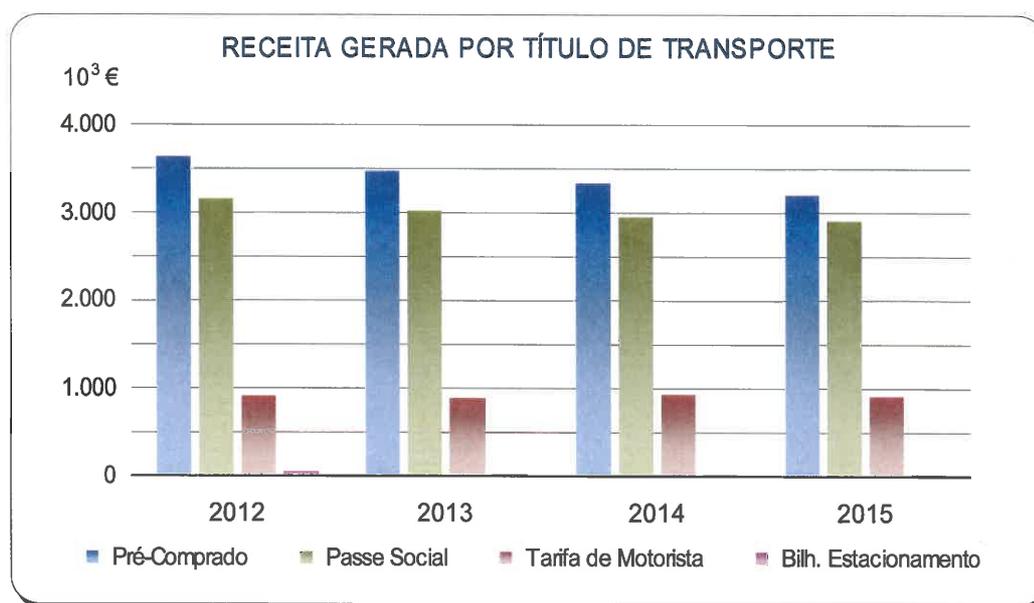
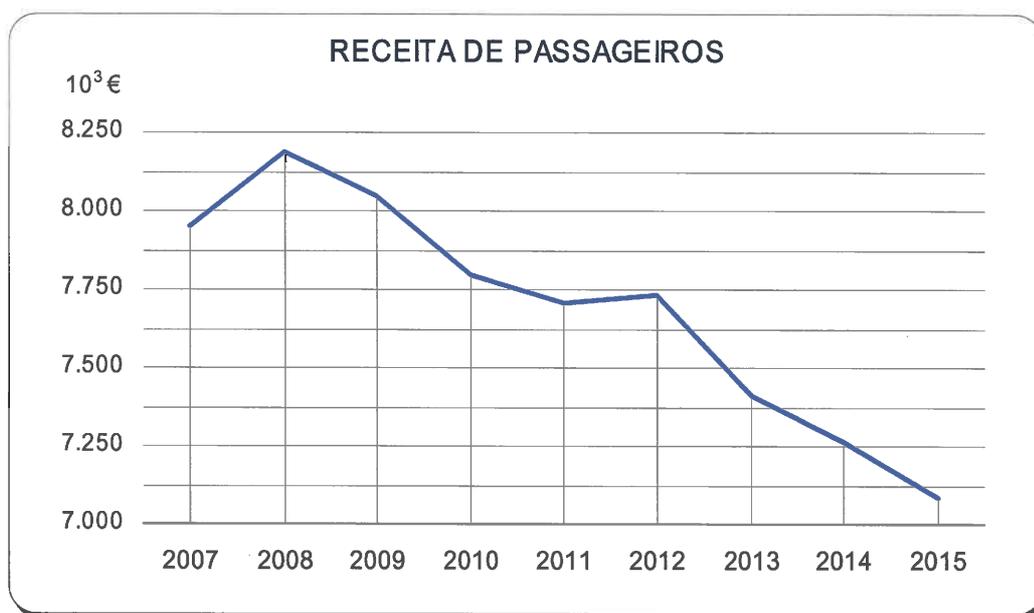
Exteriores

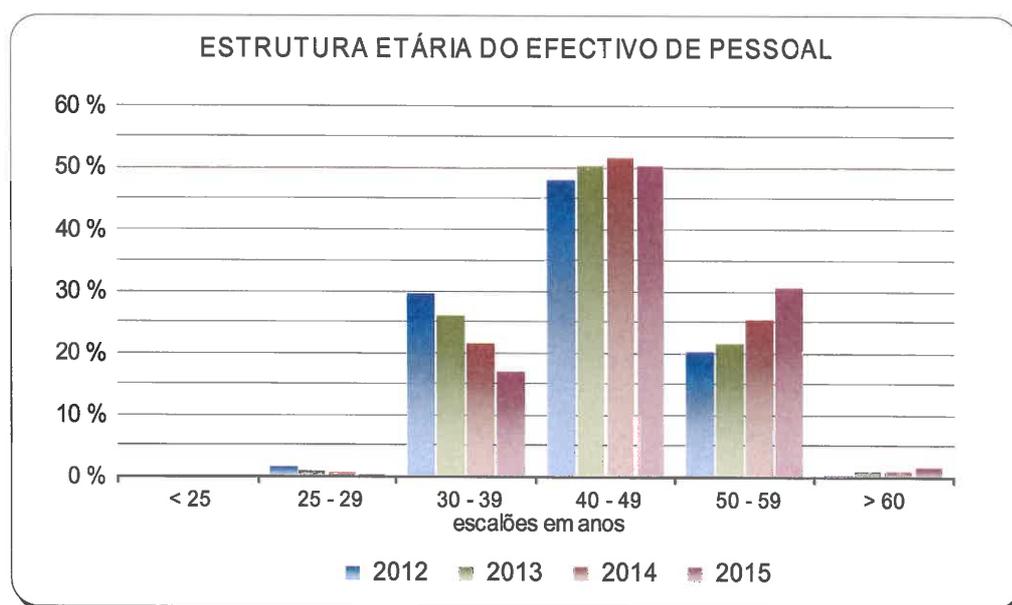
CENTRO COMERCIAL DOLCE VITA	1
ESTAÇÃO NOVA	1
FALA	1
FORUM COIMBRA	1
HUC	1
MERCADO D. PEDRO V	1
PORTAGEM	1
PRAÇA 8 DE MAIO	1
RIBEIRA DE FRADES	1
RUA CAPITÃO LUIS GONZAGA	1
RUA CENTRAL DA MESURA	1
RUA DA SOFIA	2
RUA DO BRASIL	1
RUA DR. DANIEL DE MATOS	1
RUA DR. MANUEL RODRIGUES	1
SÃO MARTINHO DO BISPO	1

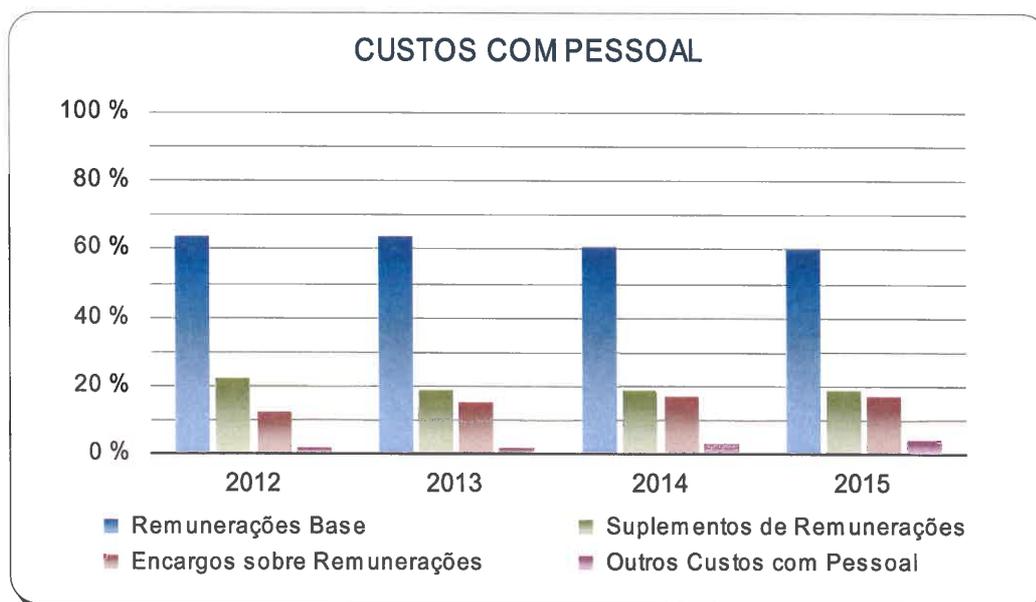
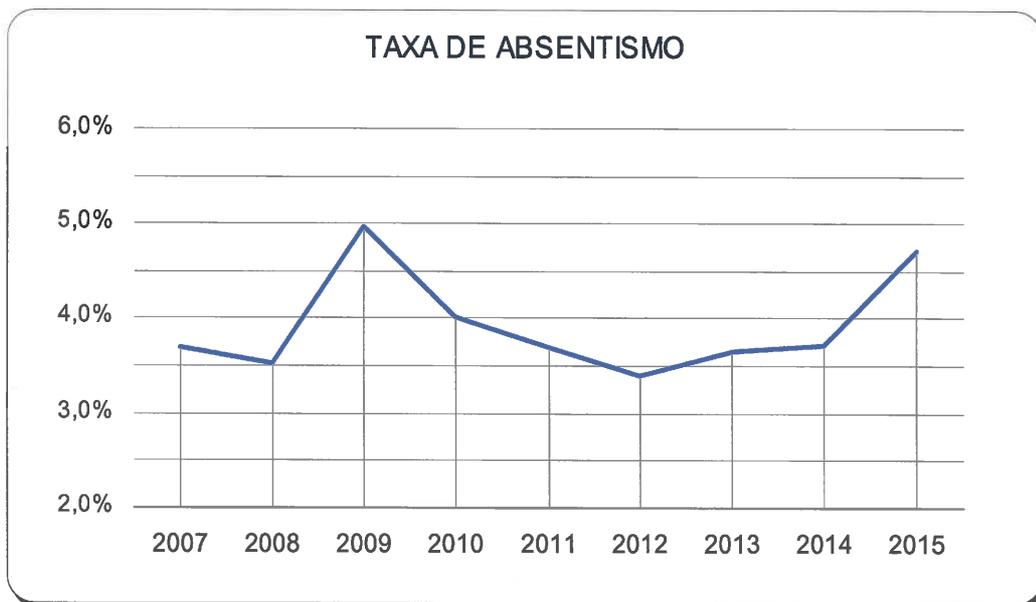
4

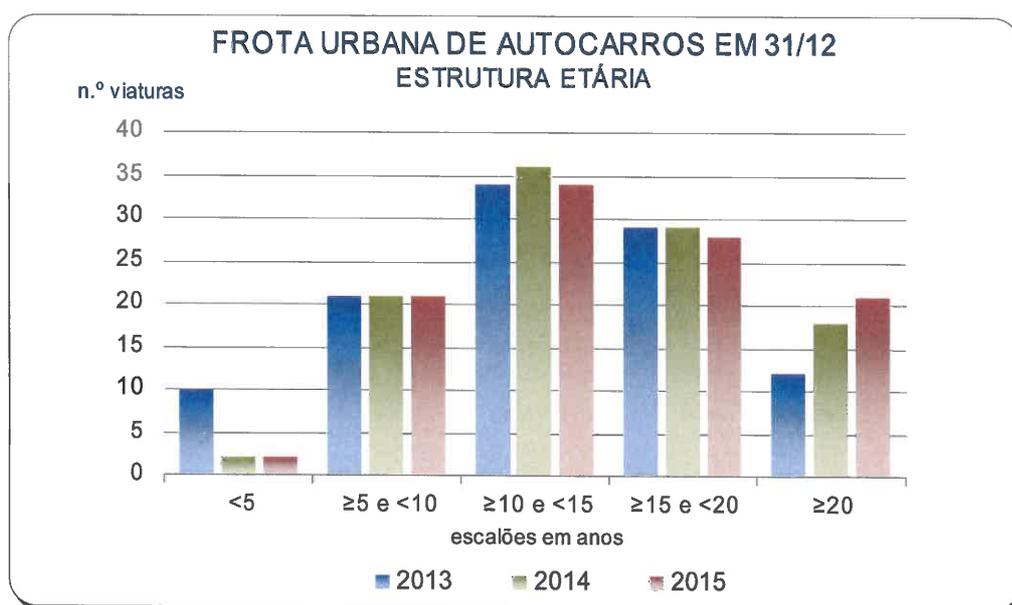
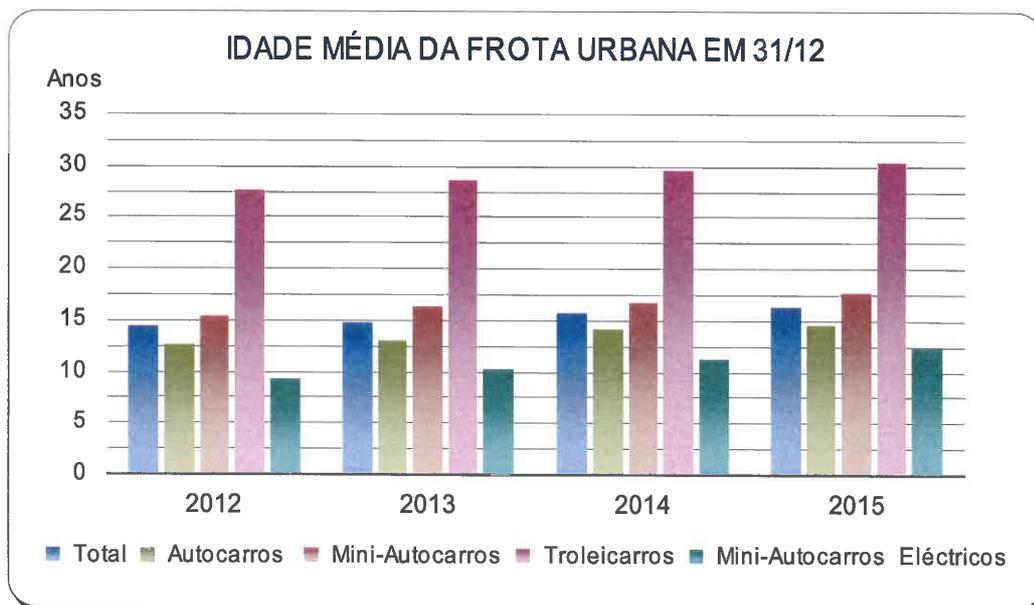
PAINEL DE GRÁFICOS

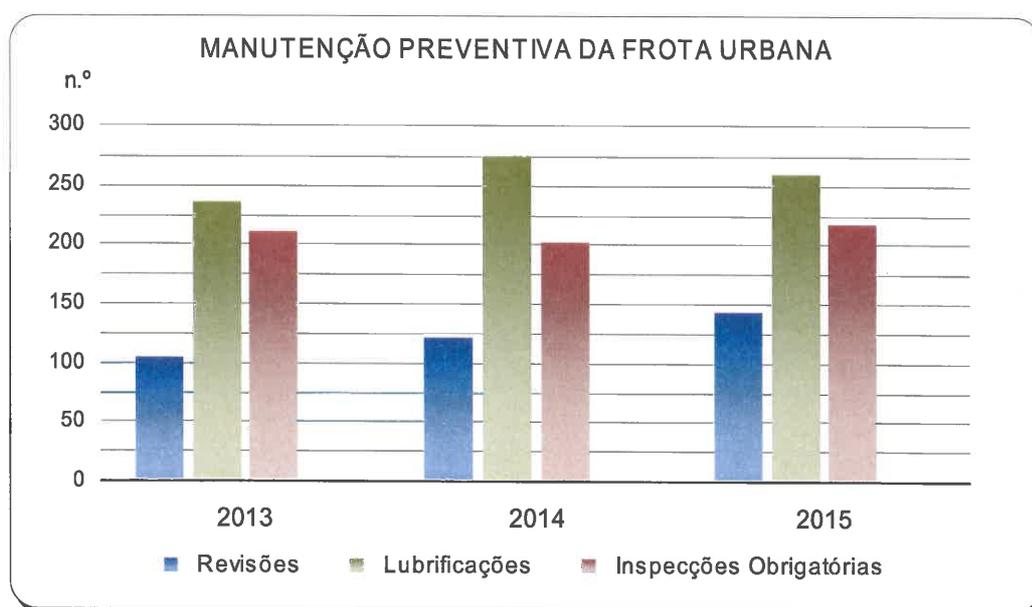
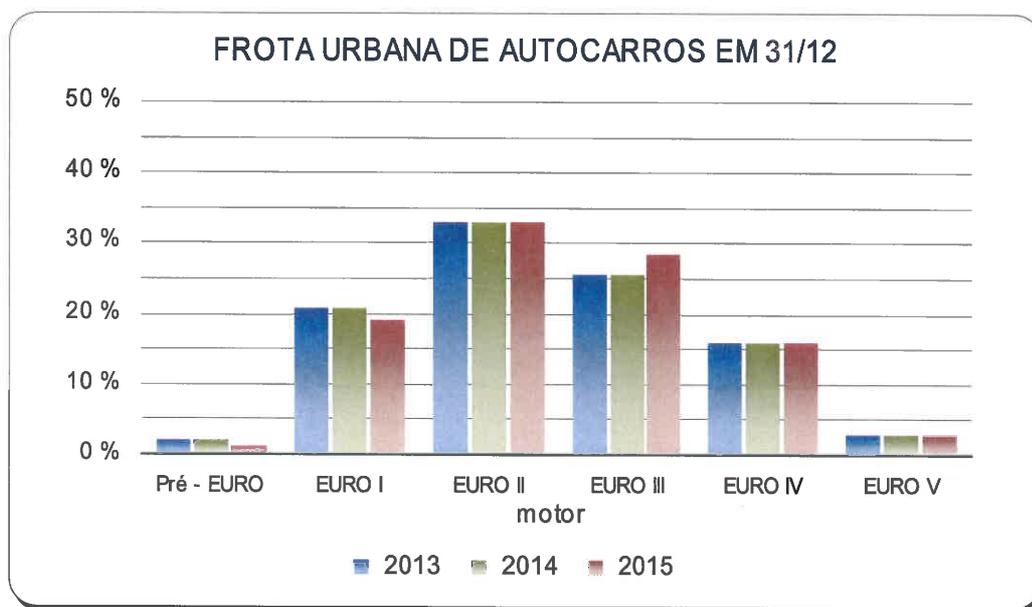


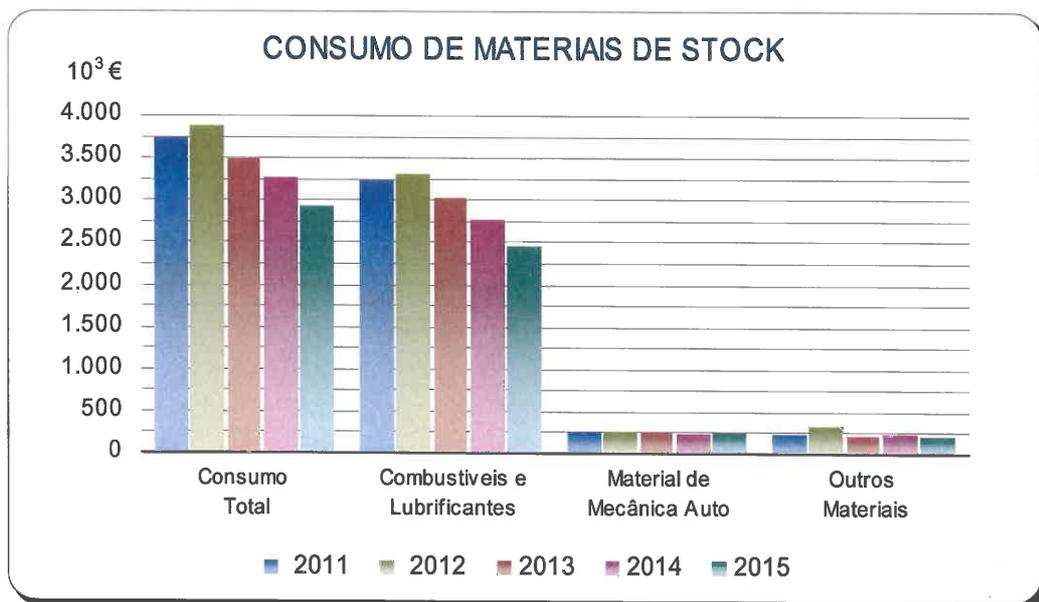
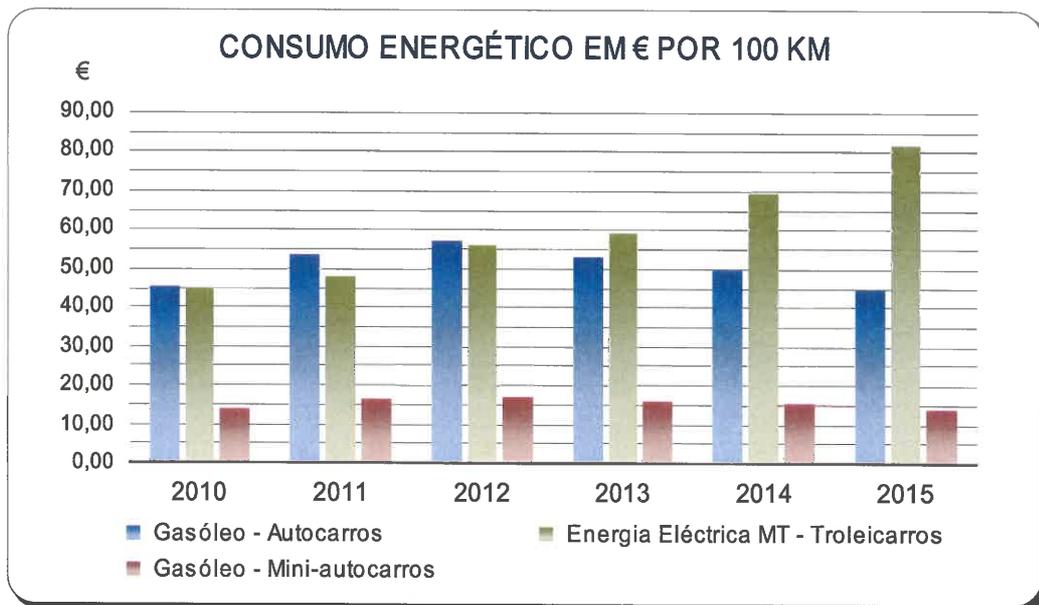


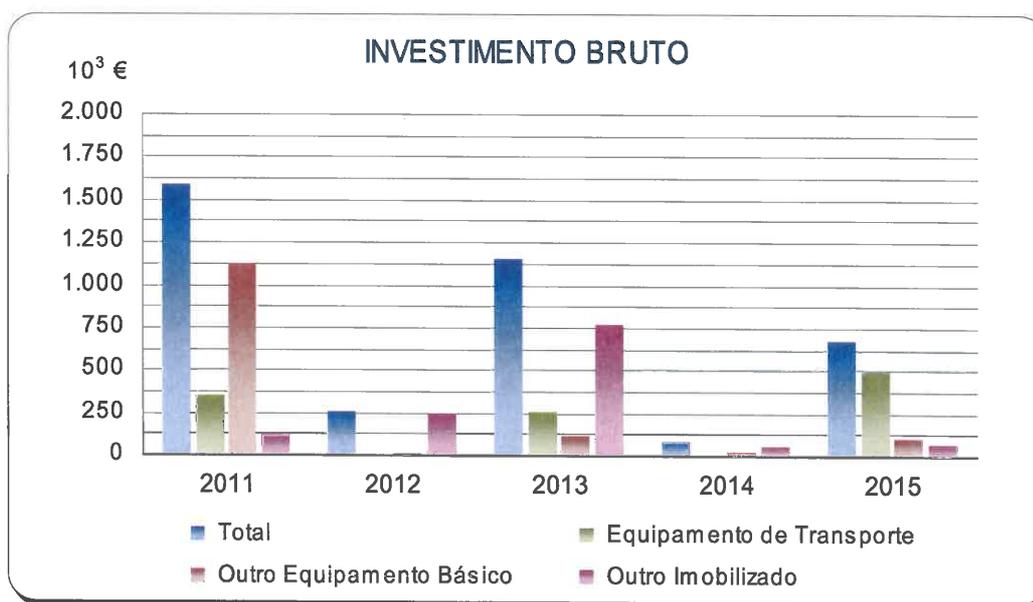
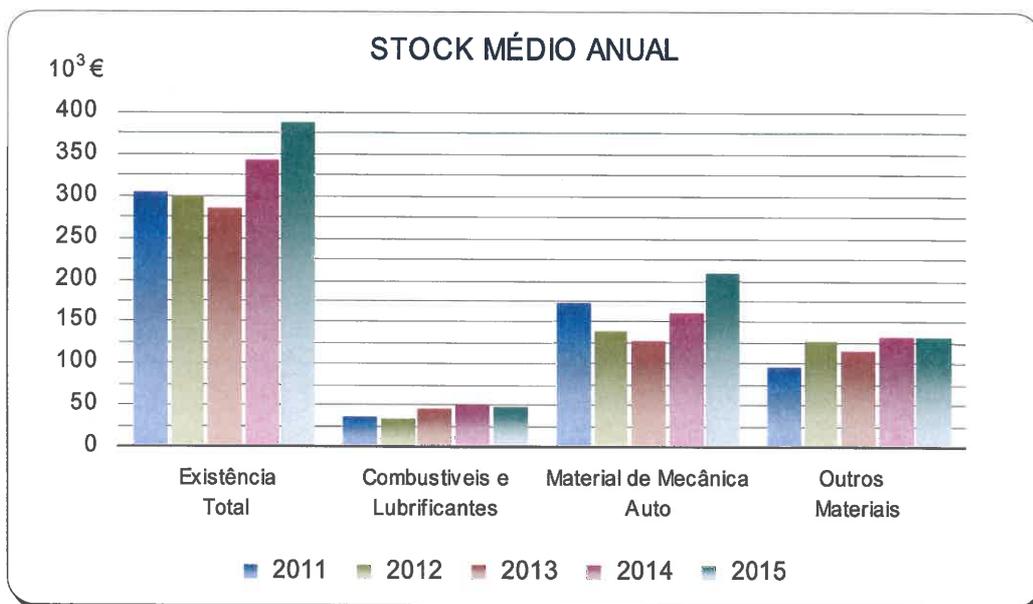


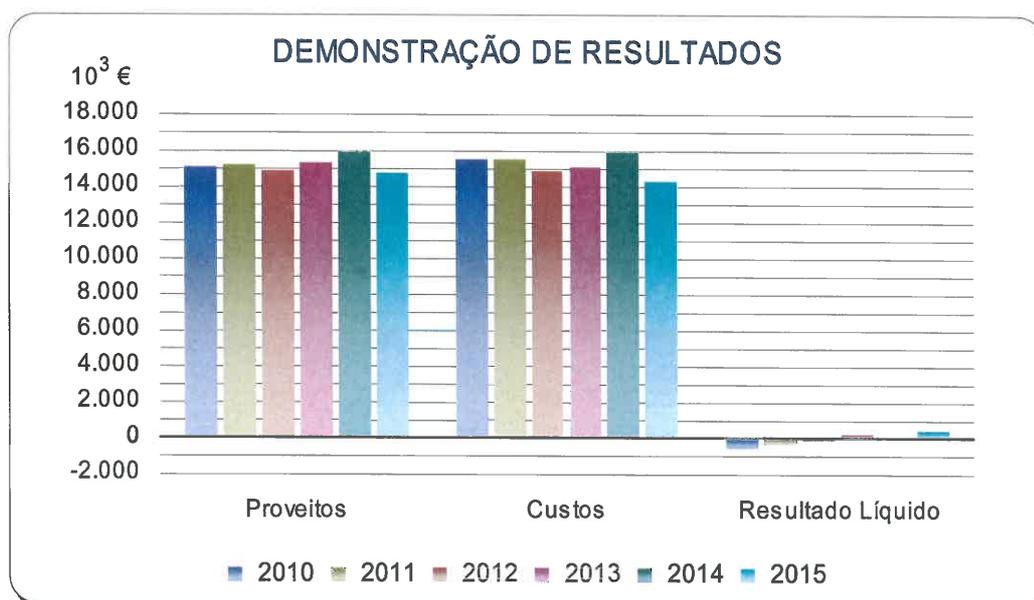
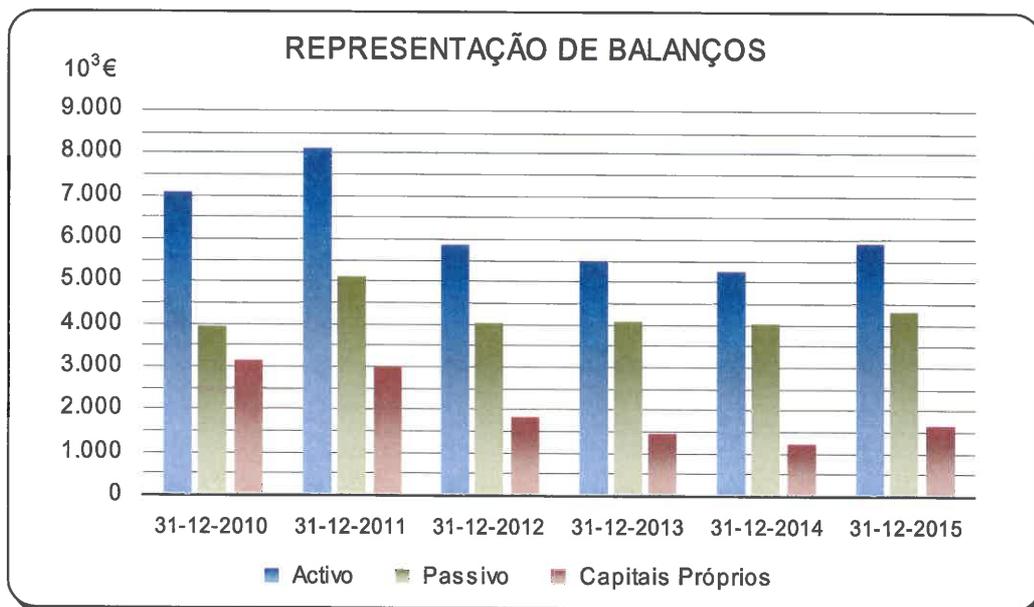












5

TARIFÁRIO

TARIFÁRIO EM 2015**(EM EUROS)**

(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

1 - BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE SOCIAL GERAL, BILHETE DE MOTORISTA

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2015		OBSERVAÇÕES
BILHETES PRÉ-COMPRADOS			PREÇO POR VIAGEM	
3 VIAGENS		2,20	0,73	VÁLIDOS PARA TODA A REDE
4 VIAGENS		2,50	0,63	
5 VIAGENS		3,15	0,63	
6 VIAGENS		3,80	0,63	
7 VIAGENS		4,40	0,63	
8 VIAGENS		4,65	0,58	
9 VIAGENS		5,25	0,58	
10 VIAGENS		5,80	0,58	
11 VIAGENS		6,40	0,58	
BILHETE PARA 1 DIA		3,50		
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROSA"		0,70		
PASSE REDE GERAL	mensal	35,00		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		1,60		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

2 - PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2015		OBSERVAÇÕES	
PASSES SOCIAIS ESPECIAIS	3.ª IDADE	mensal	17,50		VÁLIDOS PARA TODA A REDE VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE	mensal	17,50		
	SÉNIOR +	mensal	14,00		
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +	mensal	14,00		
	ESTUDANTE	mensal	22,00		
	APOSENTADO MUNICIPAL	mensal	6,00		
	FUNCIONÁRIO MUNICIPAL	anual	12,00		
	BIMODAL (CP/SMTUC)	mensal	35,00		
	COMBINADO	mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras JOALTO, MOISÉS CORREIA DE OLIVEIRA e TRANSDEV)		
	APOIO SOCIAL +	anual	12,00		
	CONSIGO +	mensal	1,00		
	PASSE BEM / Coimbra ConVida	até 7 dias	6,00		
	CENTRO HISTÓRICO (elevador do Mercado / Linha Azul)	anual	Gratuito nos SMTUC		VÁLIDO PARA O ELEVADOR DO MERCADO D.PEDRO V E PARA A LINHA AZUL VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO

3 - BILHETES HORÁRIOS

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2015		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
1 DESLOCAÇÃO	1,00	1,00	VÁLIDOS PARA TODA A REDE
3 DESLOCAÇÕES	2,90	0,97	DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA •
10 DESLOCAÇÕES	8,50	0,85	NÃO ACUMULÁVEL NOS CARTÕES DE SUPORTE COM OS TÍTULOS MULTIVIAGENS JÁ EXISTENTES

TARIFÁRIO EM 2015**(EM EUROS)****(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)****4 - BILHETES COM ESTACIONAMENTO**

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2015		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	2,60	1,30	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	4,20	1,05	
ENTIDADE 2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	1,95	0,98	
ENTIDADE 4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	3,15	0,79	

5 - CARTÕES DE SUPORTE

CARTÕES	2015	OBSERVAÇÕES
Coimbra ConVida	6,00	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
Viagem ConVida	0,50	SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS (COM EXCEÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROSA) E PARA OS BILHETES COM ESTACIONAMENTO

- no período de 1 hora contado desde a 1.ª validação, permite todos os transbordos (mudanças de carreira) pretendidos e a conclusão da última viagem em curso, sendo de validação obrigatória em cada viagem.

CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DOS PASSES SOCIAIS ESPECIAIS**3.ª IDADE**

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

SÉNIOR +

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

APOIO SOCIAL +

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado e residente no concelho de Coimbra.

títular da pensão mínima do Regime Contributivo, de Regimes Não Contributivos e Equiparados e ainda do Regime Especial dos Trabalhadores Agrícolas, mediante prova através de documento original da Segurança Social.

abrangido pela seguinte condição, mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 14 vezes o valor da pensão mínima; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 28 vezes o valor da pensão mínima.

CONSIGO +

validade mensal, com cessação no final do contrato de inserção.

utente residente no concelho de Coimbra.

títular do Rendimento Social de Inserção, mediante prova através de original de declaração da Segurança Social - Núcleo Local de Inserção (NLI).

PASSE BEM

validade até um máximo de 7 dias a partir da data da emissão do cartão de suporte (ou da data do início do evento).

utente interveniente em eventos em que o pedido da entidade organizadora, entregue com uma antecedência mínima de 15 dias sobre a data do evento, foi deferido pela CMC.

A entidade organizadora entrega aos SMTUC, com a antecedência mínima de 5 dias sobre a data do evento, listagem nominal dos intervenientes e os SMTUC entregam e facturam à entidade organizadora a totalidade dos títulos de transporte emitidos, sendo a entidade organizadora responsável pela sua distribuição.

CENTRO HISTÓRICO

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado nas freguesias de Almedina, de São Bartolomeu ou da Sé Nova e seus descendentes menores de idade, com residência comum dentro dos limites geográficos actualmente aplicáveis.

Obs. nos restantes casos aplicam-se as mesmas condições que actualmente se encontram em vigor para cada um desses títulos.

CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE

condições a estabelecer em protocolo celebrado entre a entidade e os SMTUC.

6

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2015
(Unidade: euros)

Objectivo	Projecto			Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)	
	Programa	Ano	Número				Ação	Adm. Central	AA			Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total
									CMC	SMTUC												
01					INVESTIMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																	
01 11					AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																	
01 11 2015 01					TROLEICARROS																	
01 11 2015 01 01	0701100501				Aquisição/Atualização Tecnológica de Troleicarros	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-18	25.000,00	150.000,00	175.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
01 11 2015 02					AUTOCARROS																	
01 11 2014 02 01	0701100502				Aquisição de Autocarros	○	0	81	19	0	DEM	Jan-14	Dez-15	252.150,00		252.150,00		252.150,00	252.150,00	100,00%	100,00%	
01 11 2015 02 01	0701100502				Aquisição de Autocarros	○	0	81	19	0	DEM	Jan-15	Dez-18	1.254.487,00	1.131.600,00	2.386.087,00		248.460,00	248.460,00	19,81%	10,41%	
01 11 2015 02 02	0701100502				Aquisição/Reparação de Rotáveis de Autocarros	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	112.140,00		112.140,00		69.035,77	69.035,77	61,56%	61,56%	
01 11 2015 02 03	0701100502				Aquisição de Autocarros em Leasing Financeiro	○	0	81	19	0	DEM	Jan-15	Dez-22	0,00	7.003.084,00	7.003.084,00		0,00	0,00	---	0,00%	
01 11 2015 03					CARRINHAS PARA DEFICIENTES																	
01 11 2015 03 01	0701100503				Carrinhas de Deficientes	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	64.010,00		64.010,00		55.141,68	55.141,68	86,15%	86,15%	
01 11 2015 04					MINI-AUTOCARROS																	
01 11 2015 04 01	0701100504				Mini-Autocarros	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	278.390,00		278.390,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
01 11 2015 05					MINI-AUTOCARROS / TRACÇÃO ELÉCTRICA																	
01 11 2015 05 01	0701100505				Mini-Autocarros de Tração Eléctrica	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	10,00		10,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
					Total do Programa 11									1.986.187,00	8.284.684,00	10.270.871,00		0,00	624.787,45	624.787,45	31,46%	6,08%
01 12					SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																	
01 12 2015 01					SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																	
01 12 2015 01 01	070111				Sistema de Apoio à Exploração - SAE/SAP	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-17	105.356,00		105.356,00		14.688,66	14.688,66	13,94%	13,94%	
					Total do Programa 12									105.356,00	0,00	105.356,00		0,00	14.688,66	14.688,66	13,94%	13,94%
01 13					EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																	
01 13 2015 01					EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																	
01 13 2015 01 01	07011009				Atualização do Equipamento de Bilhética	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	17.995,00		17.995,00		3.589,84	3.589,84	19,95%	19,95%	
					Total do Programa 13									17.995,00	0,00	17.995,00		0,00	3.589,84	3.589,84	19,95%	19,95%
01 14					LINHAS ELÉCTRICAS, SUBESTAÇÕES E EQUIPAMENTO BÁSICO DIVERSO																	
01 14 2015 01					EDIFÍCIOS DE SUBESTAÇÕES																	
01 14 2015 01 01	0701030102				Edifícios de Subestações	A	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	10,00		10,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
01 14 2015 02					LINHAS ELÉCTRICAS E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES																	
01 14 2015 02 01	07011003				Linhas Eléctricas e Respectivas Instalações	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	4.000,00		4.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
01 14 2015 03					SUBESTAÇÕES/POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO																	
01 14 2015 03 01	07011004				Subestações/Postos de Transformação	○	0	81	19	0	DEM	Jan-15	Dez-15	37.900,00		37.900,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
01 14 2015 04					EQUIPAMENTO OFICIAL																	
01 14 2015 04 01	07011006				Equipamento Oficial	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	50.000,00		50.000,00		6.988,81	6.988,81	13,98%	13,98%	
					Total do Programa 14									91.910,00	0,00	91.910,00		0,00	6.988,81	6.988,81	7,60%	7,60%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2015
(Unidade: euros)

Objectivo	Projecto			Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)	
	Programa	Ano	Número				Acção	Adm. Central	AA			Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total
									CMC	SMTUC												
01 15					SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS																	
01 15 2015 01					SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS																	
01 15 2015 01 01 070111					GIST	○	0	0	100	0	DSP	Jan-15	Dez-15	10,00		10,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total do Programa 15														10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
TOTAL DO OBJECTIVO 01														2.201.458,00	8.284.684,00	10.486.142,00	0,00	650.054,76	650.054,76	29,53%	6,20%	
02					INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES																	
02 21					EDIFÍCIOS																	
02 21 2015 01					EDIFÍCIOS																	
02 21 2015 01 01 0701030101					Edifício Administrativo	E	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	12.804,50		12.804,50		4.132,84	4.132,84	32,28%	32,28%	
02 21 2015 01 02 0701030101					Edifício Industrial	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	10.000,00		10.000,00		5.682,60	5.682,60	56,83%	56,83%	
02 21 2015 01 03 0701030101					Estação de Serviço	E	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	10,00		10,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
02 21 2015 01 04 0701030102					Outras Construções Diversas	A	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	6.250,00		6.250,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
02 21 2015 02					OUTRAS CONSTRUÇÕES																	
02 21 2015 02 01 0701030102					Melhoria Condições Informação ao Público e Comodidade nas Paragens	○	0	0	100	0	DSP	Jan-15	Dez-15	1.000,00		1.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
02 21 2015 02 02 0701030102					Lojas dos SMTUC	E	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	6.000,00		6.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
02 21 2015 02 03 0701030102					Outras Edificações Ligeiras	A	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	4.000,00		4.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
02 21 2015 02 04 0701030102					Muros, Vedações, Obras de Pavimentação	A	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	6.000,00		6.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total do Programa 21														46.064,50	0,00	46.064,50	0,00	9.815,44	9.815,44	21,31%	21,31%	
02 22					EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA																	
02 22 2015 01					EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA																	
02 22 2015 01 01 07011007					Equipamento de Segurança e Protecção	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	3.000,00		3.000,00		522,75	522,75	17,43%	17,43%	
Total do Programa 22														3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	522,75	522,75	17,43%	17,43%	
02 23					EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																	
02 23 2015 01					MOBILIÁRIO																	
02 23 2015 01 01 07010901					Aquisição de Mobiliário	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	5.000,00		5.000,00		1.274,16	1.274,16	25,48%	25,48%	
02 23 2015 02					MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO																	
02 23 2015 02 01 07010902					Aquisição de Máquinas de Escritório	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	1.500,00		1.500,00		206,64	206,64	13,78%	13,78%	
02 23 2015 03					EQUIPAMENTO INFORMÁTICO																	
02 23 2015 03 01 070107					Aquisição de Equipamento Informático	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	41.205,00		41.205,00		2.180,23	2.180,23	5,29%	5,29%	

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2015
(Unidade: euros)

Objectivo	Projecto			Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)	
	Programa	Ano	Número				Adm. Central	AA		Fundos Comunitários		Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
			Ação					CMC	SMTUC													
02	23	2015	04		OUTRO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																	
02	23	2015	04	01	07010904	Aquisição de Outro Equipamento Administrativo	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	7.380,00		7.380,00		7.174,00	7.174,00	97,21%	97,21%
02	23	2015	05		APARELHAGEM E UTENSÍLIOS DIVERSOS																	
02	23	2015	05	01	07010905	Aquisição de Aparelhagem e Utensílios Diversos	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	1.230,00		1.230,00		667,83	667,83	54,30%	54,30%
Total do Programa 23															56.315,00	0,00	56.315,00	0,00	11.502,86	11.502,86	20,43%	20,43%
TOTAL DO OBJECTIVO 02															105.379,50	0,00	105.379,50	0,00	21.841,05	21.841,05	20,73%	20,73%
03					INVESTIMENTO NA RACIONALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO NO CENTRO DA CIDADE																	
03	31				PARCÓMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO																	
03	31	2015	01		PARCÓMETROS																	
03	31	2015	01	01	07011009	Aquisição de Equipamento Zonas de Estacionamento de Duração Limitada	○	0	100	0	0	DEM	Jan-15	Dez-15	72.850,00		72.850,00		72.477,75	72.477,75	99,49%	99,49%
03	31	2015	02		PARQUES DE ESTACIONAMENTO																	
03	31	2015	02	01	07011009	Aquisição de Equipamento Parques de Estacionamento	○	0	81	19	0	DEM	Jan-15	Dez-15	92.393,00		92.393,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 31															165.243,00	0,00	165.243,00	0,00	72.477,75	72.477,75	43,86%	43,86%
TOTAL DO OBJECTIVO 03															165.243,00	0,00	165.243,00	0,00	72.477,75	72.477,75	43,86%	43,86%
04					INVESTIMENTOS DIVERSOS																	
04	41				EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																	
04	41	2015	01		VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS																	
04	41	2015	01	01	0701060301	Veículos Automóveis Pesados	○	0	81	19	0	DEM	Jan-15	Dez-15	3.800,00		3.800,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04	41	2015	02		VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS																	
04	41	2015	02	01	0701060302	Veículos Automóveis de Apoio	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	12.100,00		12.100,00		6.063,90	6.063,90	50,11%	50,11%
04	41	2015	03		OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																	
04	41	2015	03	01	0701060303	Outro Equipamento de Transporte	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	9.225,00		9.225,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 41															25.125,00	0,00	25.125,00	0,00	6.063,90	6.063,90	24,13%	24,13%
04	42				FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																	
04	42	2015	01		APARELHAGEM																	
04	42	2015	01	01	070111	Aparelhagem	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	14.000,00		14.000,00		1.421,74	1.421,74	10,16%	10,16%
04	42	2015	02		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																	
04	42	2015	02	01	070111	Ferramentas e Utensílios	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	15.750,00		15.750,00		11.434,15	11.434,15	72,60%	72,60%
Total do Programa 42															29.750,00	0,00	29.750,00	0,00	12.855,89	12.855,89	43,21%	43,21%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2015
(Unidade: euros)

Objectivo	Projecto			Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)		
	Programa	Ano	Número				Acção	Adm. Central	AA		Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total	
									CMC													SMTUC
04 43					OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS																	
04 43	2015	01			PROGRAMAS INFORMÁTICOS																	
04 43	2015	01	01	070108	Programas Informáticos	○	0	24	76	0	DEM	Jan-15	Dez-15	112.373,00		112.373,00		11.005,55	11.005,55	9,79%	9,79%	
04 43	2015	02			DIVERSOS																	
04 43	2015	02	01	07011502	Outras Imobilizações Corpóreas - Diversos	○	0	0	100	0	DEM	Jan-15	Dez-15	1.500,00		1.500,00		455,10	455,10	30,34%	30,34%	
					Total do Programa 43									113.873,00	0,00	113.873,00		0,00	11.460,65	11.460,65	10,06%	10,06%
04 44					IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS																	
04 44	2015	01			DESPESAS DE INSTALAÇÃO																	
04 44	2013	01	01	07011301	Despesas de Instalação	○	0	0	100	0	DD	Jan-13	Dez-15	43.050,00		43.050,00	18.450,00	0,00	18.450,00	0,00%	30,00%	
04 44	2015	01	01	07011301	Despesas de Instalação	○	0	0	100	0	DD	Jan-15	Dez-15	10,00		10,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
04 44	2015	02			DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO																	
04 44	2015	02	01	07011302	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	○	0	0	100	0	DD	Jan-15	Dez-15	10,00		10,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
					Total do Programa 44									43.070,00	0,00	43.070,00	18.450,00	0,00	18.450,00	0,00%	29,99%	
					TOTAL DO OBJECTIVO 04									211.818,00	0,00	211.818,00	18.450,00	30.380,44	48.830,44	14,34%	21,21%	
					TOTAL GERAL									2.683.898,50	8.284.684,00	10.968.582,50	18.450,00	774.754,00	793.204,00	28,87%	7,22%	

Formas de Realização:

- A administração directa
- E empreitadas
- O fornecimentos e outras

Conselho de Administração
Em 13 de Abril de 2016



7

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

ANO: 2015

(unidade: Euro)

Classificação económica		Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
Código (1)	Descrição (2)						Emitidos (8)	Pagos (9)			
RECEITAS CORRENTES											
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades										
0401	Taxas										
040123	Taxas específicas das autarquias locais										
04012399	Outras										
0401239901	Estacionamento	673.988,00	0,00	652.747,46	0,00	652.747,46			652.747,46	0,00	96,85%
0402	Multas e Outras Penalidades										
040204	Coimas e Penalidades por Contra-Ordenações	10,00	0,00	691,33	0,00	691,33			691,33	0,00	6913,30%
05	Rendimentos da Propriedade										
0502	Juros - Sociedades financeiras										
050201	Bancos e outras instituições financeiras	186,00	0,00	17,06	0,00	17,06			17,06	0,00	9,17%
06	Transferências Correntes										
0605	Administração Local										
060501	Continente										
06050101	Câmara Municipal de Coimbra	7.661.909,00	0,00	6.308.956,00	0,00	6.308.956,00			6.308.956,00	0,00	82,34%
0609	Resto do Mundo										
060901	União Europeia - Instituições	30.868,40	0,00	30.868,40	0,00	30.868,40			30.868,40	0,00	100,00%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes										
0702	Serviços										
070209	Serviços Específicos das Autarquias										
07020903	Transportes Colectivos de Passageiros										
0702090301	Bilhetes de Bordo	920.457,00	0,00	910.935,99	0,00	910.935,99			910.935,99	0,00	98,97%
0702090302	Bilhetes Pré-Comprados	3.466.712,00	1.306,54	3.275.776,11	0,00	3.275.689,01			3.275.689,01	1.393,64	94,49%
0702090303	Passes Sociais Gerais	1.159.686,00	80.727,50	1.115.160,67	0,00	1.070.045,67			1.070.045,67	125.842,50	92,27%
0702090304	Passes Sociais Especiais	1.796.079,00	285,50	1.661.606,06	0,00	1.661.799,56			1.661.799,56	92,00	92,52%
0702090306	Cartões de Passe	91.342,00	2.719,36	90.664,59	0,00	91.186,59			91.186,59	2.197,36	99,83%
0702090307	Aluguer de Autocarros	1.000,00	12.179,13	0,00	0,00	5.953,65			5.953,65	6.225,48	595,37%
0702090308	Bilhetes Viagens + Estacionamento	28.021,00	0,00	31.592,43	0,00	31.592,43			31.592,43	0,00	112,75%


CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

 ANO: **2015**

(unidade: Euro)

Classificação económica		Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
Código (1)	Descrição (2)						Emitidos (8)	Pagos (9)			
07020907	Parques de estacionamento	253.515,00	2.099,48	273.606,35	0,00	261.289,90			261.289,90	14.415,93	103,07%
070299	Outros										
07029901	Publicidade	30.750,00	1.107,00	7.059,00	0,00	7.612,50			7.612,50	553,50	24,76%
07029902	Não Especificados Inerentes ao Valor Acrescentado	112.261,00	44.093,05	40.036,19	0,00	78.901,74			78.901,74	5.227,50	70,28%
07029903	Outras Receitas Operacionais	801,00	149,26	15.989,93	0,00	15.989,93			15.989,93	149,26	1996,25%
08	Outras Receitas Correntes										
0801	Outras										
080199	Outras										
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes aos SMTUC	51.901,00	0,00	41.366,62	0,00	41.366,62			41.366,62	0,00	79,70%
08019903	IVA Reembolsado	942.716,00	0,00	340.824,91	0,00	340.824,91			340.824,91	0,00	36,15%
08019999	Diversas	15.713,00	13.899,38	5.876,71	0,00	16.460,78			16.460,78	3.315,31	104,76%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		17.237.915,40	158.566,20	14.803.775,81	0,00	14.802.929,53	0,00	0,00	14.802.929,53	159.412,48	85,87%
RECEITAS DE CAPITAL											
09	Venda de Bens de Investimento										
0904	Outros bens de investimento										
090401	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras										
09040101	Equipameto de Transporte	10,00	0,00	16.102,00	0,00	16.102,00			16.102,00	0,00	161020,00%
09040102	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040103	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
090406	Administração Pública - Administração local - Continente										
09040601	Equipameto de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040602	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040603	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
090409	Instituições sem fins lucrativos										
09040901	Equipameto de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040902	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040903	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

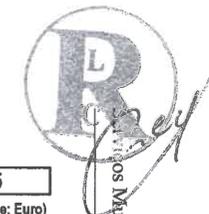
ANO: 2015

(unidade: Euro)

Classificação económica		Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
Código (1)	Descrição (2)						Emitidos (8)	Pagos (9)			
10	Transferências de Capital										
1005	Administração Local										
100501	Contínente										
10050101	Câmara Municipal de Coimbra	1.197.210,00	0,00	506.934,63	0,00	506.934,63			506.934,63	0,00	42,34%
12	Passivos Financeiros										
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.197.300,00	0,00	523.036,63	0,00	523.036,63	0,00	0,00	523.036,63	0,00	43,68%
	OUTRAS RECEITAS										
16	Saldo da Gerência Anterior										
1601	Saldo Orçamental										
160101	Na Posse do Serviço	591.750,50	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
	TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	591.750,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS	19.026.965,90	158.566,20	15.326.812,44	0,00	15.325.966,16	0,00	0,00	15.325.966,16	159.412,48	80,55%

Conselho de Administração
Em 14 de Abril de 2016





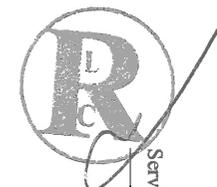


CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO: 2015

(unidade: Euro)

Classificação económica		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100
DESPESAS CORRENTES										
01	Despesas com o Pessoal									
01010401	Pessoal em Funções	4.307.760,00	4.259.431,40	0,00	4.259.431,40	4.259.431,40	48.328,60	48.328,60	0,00	98,88%
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	41.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.130,00	41.130,00	0,00	0,00%
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,00	13,00	0,00	0,00%
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	14.700,00	1.333,18	0,00	1.333,18	1.333,18	13.366,82	13.366,82	0,00	9,07%
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	13.940,00	1.331,24	5.440,04	6.771,28	884,60	12.608,76	13.055,40	446,64	6,35%
010111	Representação	6.615,00	6.614,28	0,00	6.614,28	6.614,28	0,72	0,72	0,00	99,99%
010113	Subsídio de Refeição	454.208,00	417.021,01	4.594,52	421.615,53	416.670,87	37.186,99	37.537,13	350,14	91,74%
010114	Subsídio de Férias e de Natal	763.828,00	739.782,49	0,00	739.782,49	739.782,49	24.045,51	24.045,51	0,00	96,85%
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	91.392,00	88.528,95	0,00	88.528,95	88.528,95	2.863,05	2.863,05	0,00	96,87%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais									
010202	Horas Extraordinárias	70.444,00	62.983,38	0,00	62.983,38	62.983,38	7.460,62	7.460,62	0,00	89,41%
010204	Ajudas de Custo	3.500,00	824,78	0,00	824,78	824,78	2.675,22	2.675,22	0,00	23,57%
010205	Abono para Falhas	263.340,00	263.272,85	0,00	263.272,85	263.272,85	67,15	67,15	0,00	99,97%
010206	Formação	15.000,00	2.356,16	0,00	2.356,16	2.356,16	12.643,84	12.643,84	0,00	15,71%
010210	Subsídio de Trabalho Nocturno	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
010211	Subsídio de Turno	796.612,00	776.300,23	0,00	776.300,23	776.300,23	20.311,77	20.311,77	0,00	97,45%
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	35.877,00	35.831,88	0,00	35.831,88	35.831,88	45,12	45,12	0,00	99,87%
0103	Segurança Social									
010301	Encargos com a Saúde	315.037,00	153.692,68	0,00	153.692,68	149.372,55	161.344,32	165.664,45	4.320,13	47,41%
010302	Outros Encargos com a Saúde	15.341,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.341,00	15.341,00	0,00	0,00%
010303	Subsídio Familiar a Criança e Jovens	46.800,00	38.691,86	0,00	38.691,86	38.691,86	8.108,14	8.108,14	0,00	82,67%
010304	Outras Prestações Familiares	10.260,00	5.401,90	0,00	5.401,90	5.401,90	4.858,10	4.858,10	0,00	52,65%
010305	Contribuições para a Segurança Social									
01030502	Segurança Social dos Funcionários Públicos									
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1.397.677,00	1.369.418,56	0,00	1.369.418,56	1.369.418,56	28.258,44	28.258,44	0,00	97,98%
0103050202	Regime Geral	107.279,00	73.114,80	0,00	73.114,80	73.114,80	34.164,20	34.164,20	0,00	68,15%
01030503	Outros	1.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.750,00	1.750,00	0,00	0,00%
010306	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	5.100,00	1.564,27	0,00	1.564,27	1.564,27	3.535,73	3.535,73	0,00	30,67%

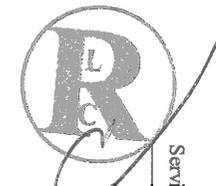


CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO: 2015

(unidade: Euro)

Classificação económica		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100
010308	Outras Pensões	31.500,00	28.851,02	0,00	28.851,02	28.851,02	2.648,98	2.648,98	0,00	91,59%
010309	Seguros									
01030901	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	58.272,00	57.323,80	25.078,86	82.402,66	53.139,26	948,20	5.132,74	4.184,54	91,19%
010310	Outras Despesas de Segurança Social									
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	23.950,00	23.949,70	0,00	23.949,70	23.949,70	0,30	0,30	0,00	100,00%
02	Aquisição de Bens e Serviços									
0201	Aquisição de Bens									
020101	Matérias-primas e Subsidiárias	744.954,00	715.951,86	128.058,99	844.010,85	604.129,46	29.002,14	140.824,54	111.822,40	81,10%
020102	Combustíveis e Lubrificantes									
02010201	Gasolina	447,00	295,34	0,00	295,34	295,34	151,66	151,66	0,00	66,07%
02010202	Gasóleo	3.680.184,00	3.538.212,60	8.892.230,02	12.430.442,62	2.959.070,81	141.971,40	721.113,19	579.141,79	80,41%
02010203	Lubrificantes	149.740,00	81.288,41	0,01	81.288,42	77.680,14	68.451,59	72.059,86	3.608,27	51,88%
02010299	Outros	12.832,00	4.530,33	0,00	4.530,33	4.435,25	8.301,67	8.396,75	95,08	34,56%
020104	Limpeza e Higiene	1.519,00	464,34	0,00	464,34	464,34	1.054,66	1.054,66	0,00	30,57%
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	87.808,00	28.136,38	0,00	28.136,38	21.568,26	59.671,62	66.239,74	6.568,12	24,56%
020108	Material de Escritório	8.091,00	3.282,69	0,00	3.282,69	3.191,88	4.808,31	4.899,12	90,81	39,45%
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	2.615,00	1.274,28	0,00	1.274,28	1.274,28	1.340,72	1.340,72	0,00	48,73%
020117	Ferramentas e Utensílios	12.609,00	12.239,20	0,00	12.239,20	11.609,94	369,80	999,06	629,26	92,08%
020118	Livros e Documentação Técnica	308,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308,00	308,00	0,00	0,00%
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00	615,00	0,00	0,00%
020121	Outros Bens	24.383,00	4.282,72	0,00	4.282,72	4.232,89	20.100,28	20.150,11	49,83	17,36%
0202	Aquisição de Serviços									
020201	Encargos das Instalações									
02020101	Água	15.992,00	14.715,25	0,00	14.715,25	11.742,68	1.276,75	4.249,32	2.972,57	73,43%
02020102	Electricidade	273.893,00	269.236,60	122.895,73	392.132,33	160.286,41	4.656,40	113.606,59	108.950,19	58,52%
020202	Limpeza e Higiene									
02020201	Limpeza de Instalações	64.845,00	51.488,37	43.548,58	95.036,95	44.270,39	13.356,63	20.574,61	7.217,98	68,27%
02020202	Limpeza de Viaturas	98.900,00	83.829,57	70.524,57	154.354,14	71.544,50	15.070,43	27.355,50	12.285,07	72,34%
020203	Conservação de Bens	1.267.393,00	1.234.139,30	93.208,17	1.327.347,47	1.036.251,47	33.253,70	231.141,53	197.887,83	81,76%
020205	Locação de Material de Informática	15.786,00	15.784,86	7.892,49	23.677,35	14.657,37	1,14	1.128,63	1.127,49	92,85%
020208	Locação de Outros Bens	40.737,00	21.411,79	34.911,29	56.323,08	16.604,76	19.325,21	24.132,24	4.807,03	40,76%
020209	Comunicações	67.353,00	61.302,39	24.284,68	85.587,07	47.670,97	6.050,61	19.682,03	13.631,42	70,78%
020210	Transportes	1.230,00	853,20	0,00	853,20	804,37	376,80	425,63	48,83	65,40%



CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO: 2015

(unidade: Euro)

Classificação económica		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100
020211	Representação dos Serviços	1.845,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.845,00	1.845,00	0,00	0,00%
020212	Seguros	151.564,00	138.643,70	57.139,64	195.783,34	131.037,83	12.920,30	20.526,17	7.605,87	86,46%
020213	Deslocações e Estadas	1.230,00	456,61	0,00	456,61	404,54	773,39	825,46	52,07	32,89%
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	46.689,00	46.463,25	4.151,25	50.614,50	20.756,25	225,75	25.932,75	25.707,00	44,46%
020217	Publicidade	12.300,00	7.321,69	0,00	7.321,69	7.321,69	4.978,31	4.978,31	0,00	59,53%
020218	Vigilância e Segurança	88.801,00	88.106,51	39.670,78	127.777,29	74.674,87	694,49	14.126,13	13.431,64	84,09%
020220	Outros Trabalhos Especializados	169.301,00	120.509,56	37.869,04	158.378,60	90.309,79	48.791,44	78.991,21	30.199,77	53,34%
020222	Serviços de Saúde	510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	510,00	510,00	0,00	0,00%
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	94.593,00	77.305,54	0,00	77.305,54	67.130,81	17.287,46	27.462,19	10.174,73	70,97%
020225	Outros Serviços	86.804,00	80.248,56	11.721,90	91.970,46	72.253,91	6.555,44	14.550,09	7.994,65	83,24%
03	Juros e Outros Encargos									
0301	Juros da Dívida Pública									
030103	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras									
03010302	Empréstimos de Médio e Longo Prazos	8.531,00	6.880,79	17.728,93	24.609,72	6.389,93	1.650,21	2.141,07	490,86	74,90%
0303	Juros de Locação Financeira									
030305	Material de Transporte	4.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.300,00	4.300,00	0,00	0,00%
030308	Outros Investimentos	100,00	91,90	0,00	91,90	91,90	8,10	8,10	0,00	91,90%
0305	Outros Juros									
030502	Outros	9.000,00	23,10	0,00	23,10	23,10	8.976,90	8.976,90	0,00	0,26%
0306	Outros Encargos Financeiros									
030601	Outros Encargos Financeiros	43.213,00	18.410,94	0,00	18.410,94	18.410,94	24.802,06	24.802,06	0,00	42,61%
04	Transferências Correntes									
06	Outras Despesas Correntes									
0602	Diversas									
060201	Impostos e Taxas	4.100,00	2.785,51	0,00	2.785,51	2.542,37	1.314,49	1.557,63	243,14	62,01%
060203	Outras									
06020301	Outras restituições	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
06020302	IVA Pago	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
06020305	Outras	85.569,40	21.707,36	0,00	21.707,36	19.813,69	63.862,04	65.755,71	1.893,67	23,16%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		16.273.119,40	15.159.294,92	9.620.949,49	24.780.244,41	14.001.266,10	1.113.824,48	2.271.853,30	1.158.028,82	86,04%



CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO:

2015

(unidade: Euro)

Classificação económica		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100	
	DESPESAS DE CAPITAL									
07	Aquisição de Bens de Capital									
0701	Investimentos									
070103	Edifícios									
07010301	Instalações de Serviços									
0701030101	Edifícios	22.814,50	9.815,44	0,00	9.815,44	9.815,44	12.999,06	12.999,06	0,00	43,02%
0701030102	Outras Construções	23.260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.260,00	23.260,00	0,00	0,00%
070106	Material de Transporte									
07010603	Viaturas de Apoio									
0701060301	Veículos Automóveis Pesados	3.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.800,00	3.800,00	0,00	0,00%
0701060302	Veículos Automóveis Ligeiros	12.100,00	12.090,90	0,00	12.090,90	6.063,90	9,10	6.036,10	6.027,00	50,11%
0701060303	Outro Equipamento de Transporte	9.225,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.225,00	9.225,00	0,00	0,00%
070107	Equipamento de Informática	41.205,00	2.829,38	0,00	2.829,38	2.180,23	38.375,62	39.024,77	649,15	5,29%
070108	Software Informático	112.373,00	16.097,75	0,00	16.097,75	11.005,55	96.275,25	101.367,45	5.092,20	9,79%
070109	Equipamento Administrativo									
07010901	Mobiliário	5.000,00	1.359,03	0,00	1.359,03	1.274,16	3.640,97	3.725,84	84,87	25,48%
07010902	Máquinas de Escritório	1.500,00	206,64	0,00	206,64	206,64	1.293,36	1.293,36	0,00	13,78%
07010904	Outro Equipamento Administrativo	7.380,00	7.174,00	0,00	7.174,00	7.174,00	206,00	206,00	0,00	97,21%
07010905	Aparelhagem e Utensílios Diversos	1.230,00	667,83	0,00	667,83	667,83	562,17	562,17	0,00	54,30%
070110	Equipamento Básico									
07011003	Linhas Eléctricas e Respectivas Instalações	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00%
07011004	Subestações/Postos de Transformação	37.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.900,00	37.900,00	0,00	0,00%
07011005	Viaturas de Transporte de Passageiros									
0701100501	Troleicarros	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00%
0701100502	Autocarros	1.618.777,00	569.645,77	0,00	569.645,77	569.645,77	1.049.131,23	1.049.131,23	0,00	35,19%
0701100503	Carrinhas p/ Deficientes	64.010,00	55.141,68	0,00	55.141,68	55.141,68	8.868,32	8.868,32	0,00	86,15%
0701100504	Mini-Autocarros	278.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	278.390,00	278.390,00	0,00	0,00%



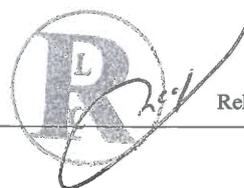
CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

ANO: 2015

(unidade: Euro)

Classificação económica		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100
0701100505	Mini-Autocarros - Tração Eléctrica	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
07011006	Equipamento Oficial	50.000,00	6.988,81	0,00	6.988,81	6.988,81	43.011,19	43.011,19	0,00	13,98%
07011007	Equipamento de Segurança e Protecção	3.000,00	1.223,97	0,00	1.223,97	522,75	1.776,03	2.477,25	701,22	17,43%
07011009	Outras Máquinas	183.238,00	172.769,86	0,00	172.769,86	76.067,59	10.468,14	107.170,41	96.702,27	41,51%
070111	Ferramentas e utensílios	135.116,00	35.608,32	0,00	35.608,32	27.544,55	99.507,68	107.571,45	8.063,77	20,39%
070113	Investimentos Incorpóreos									
07011301	Despesas de Instalação	43.060,00	43.050,00	0,00	43.050,00	0,00	10,00	43.060,00	43.050,00	0,00%
07011302	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
070115	Outros Investimentos									
07011502	Diversos	1.500,00	455,10	0,00	455,10	455,10	1.044,90	1.044,90	0,00	30,34%
10	Passivos Financeiros									
1006	Empréstimos a Médio e Longo Prazos									
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	69.948,00	69.947,72	349.738,62	419.686,34	69.947,72	0,28	0,28	0,00	100,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		2.753.846,50	1.005.072,20	349.738,62	1.354.810,82	844.701,72	1.748.774,30	1.909.144,78	160.370,48	30,67%
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTAIS		19.026.965,90	16.164.367,12	9.970.688,11	26.135.055,23	14.845.967,82	2.862.598,78	4.180.998,08	1.318.399,30	78,03%

Conselho de Administração
Em 11 de Abril de 2016



FLUXOS DE CAIXA (resumo)

ANO: 2015
(unidade: Euro)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		648.470,34	Despesas orçamentais		14.845.967,82
Execução orçamental	591.750,50		Correntes	14.001.266,10	
Operações de tesouraria	56.719,84		Capital	844.701,72	
Receitas orçamentais		15.325.966,16	Operações de tesouraria		1.709.622,59
Correntes	14.802.929,53		Saldo para a gerência seguinte		1.123.999,08
Capital	523.036,63		Execução orçamental	1.071.748,84	
Operações de tesouraria		1.705.152,99	Operações de tesouraria	52.250,24	
Total		17.679.589,49	Total		17.679.589,49

CONTAS DE ORDEM (resumo)

ANO: 2015
(unidade: Euro)

Saldo da gerência anterior		174.690,56	Garantias e cauções accionadas		
Garantias e cauções	174.690,56		Garantias e cauções devolvidas		60.958,18
Recibos para cobrança			Receita Virtual cobrada		
Garantias e cauções prestadas		15.100,00	Receita Virtual anulada		
Receita virtual liquidada			Saldo para a gerência seguinte		128.832,38
			Garantias e cauções	128.832,38	
			Recibos para cobrança		
Total		189.790,56	Total		189.790,56

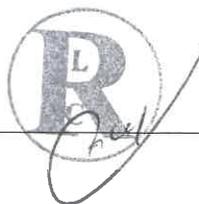
Conselho de Administração
Em 11 de Abril de 2016



OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: 2015
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
118	Fundos de Maneio						
1182	FM-Serv. Aprov. e Compras	0,00		1.000,00	1.000,00	0,00	
242	Retenção de IRS						
2421	IRS - Trabalho Dependente		51.455,00	672.910,00	674.244,00		52.789,00
2422	IRS - Trabalho Independente		0,00	1.070,53	1.070,53		0,00
2425	IRS - Comissões por Intermediação		1.070,53	8.150,25	7.847,87		768,15
2426	IRS - Sobretaxa Extraordinária		4.078,00	48.985,00	48.703,00		3.796,00
245	Contribuições para a Segurança Social						
2451	A D S E		0,00	178.769,24	178.769,24		0,00
24531	€ G A - Pessoal		0,00	633.183,04	633.183,04		0,00
24535	€ G A - C E S - Cont. Extraordinária Solidariedade		0,00	0,47	0,47		0,00
24541	IGFSS - Pessoal		0,00	35.440,65	35.440,65		0,00
249	Outras Contribuições						
2491	Descontos por Decisão Judicial		0,00	34.012,70	34.012,70		0,00
262	Pessoal						
2625	Regularizações	0,00		84,80	84,80	0,00	
263	Sindicatos						
2631	STAL		1.010,59	12.789,22	11.778,63		0,00
2632	SINTAP		808,88	10.374,55	9.565,67		0,00
2633	ATAM		11,93	155,09	143,16		0,00
2635	STRUP		245,14	2.989,49	2.744,35		0,00
265	Associações						
2651	Casa do Pessoal da CMC/SMC		3.204,20	41.745,73	38.541,53		0,00
2652	GCRD dos SMTUC		381,25	4.973,25	4.592,00		0,00
2654	Assoc. Ag. Téc. Arquit. e Eng.		9,50	85,50	76,00		0,00
2655	Cof. Previd. Func. Agentes Estado		6,88	89,44	82,56		0,00
2656	BUS 2000		0,50	5,00	4,50		0,00
2657	A M T U C C		269,00	3.476,00	3.207,00		0,00
2659	Comissão de Trabalhadores dos SMTUC		732,46	6.016,27	5.283,81		0,00
266	Seguros do pessoal						
2661	Seguro de Grupo		99,30	1.090,82	991,52		0,00
2688	Devedores e Credores - Cauções						
268811	Devedores - Cauções	374,10		0,00	0,00	374,10	
268821	Credores - Cauções		3.925,00	0,00	0,00		3.925,00



OPERAÇÕES DE TESOURARIA

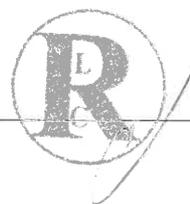
ANO: 2015
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2689	Outros						
26891	Talões de Troco - Reembolso		508,20	1.594,00	1.702,80		617,00
26892	Bilhetes de Substituição		3.731,00	1.030,40	1.974,40		4.675,00
26893	Fundos para Trocos - Trab. SVT	7.220,00		9.070,00	9.228,40	7.061,60	
26894	Fundos para Trocos - Tripulantes	8.460,00		30,00	0,00	8.490,00	
26896	Retenção de Clientes-Autoridade Tributária	137,35		0,00	0,00	137,35	
26898	Cred. por Ativos Contingentes		1.363,93	501,15	880,36		1.743,14
TOTAL		16.191,45	72.911,29	1.709.622,59	1.705.152,99	16.063,05	68.313,29

Conselho de Administração
Em 14 de Abril de 2016

8

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

ANO: 2015
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	57.377,93	57.377,93		
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72	1.777,72		
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	15.000,00		15.000,00	40.000,00
449	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas				
		74.155,65	59.155,65	15.000,00	40.000,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	68.667,84		68.667,84	68.667,84
422	Edifícios e outras construções	2.427.064,13	2.057.167,76	369.896,37	406.112,21
423	Equipamento básico	20.503.282,87	17.828.555,22	2.674.727,65	2.757.897,20
424	Equipamento de transporte	199.825,73	178.874,31	20.951,42	21.137,96
425	Ferramentas e utensílios	1.964.200,72	1.583.174,55	381.026,17	435.791,43
426	Equipamento administrativo	522.043,65	503.768,33	18.275,32	19.611,67
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	532.786,53	514.276,72	18.509,81	27.874,58
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	6.383,19		6.383,19	27.880,11
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		26.224.254,66	22.665.816,89	3.558.437,77	3.764.973,00
	Investimentos financeiros:				
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	417.971,84		417.971,84	382.547,46
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	69,86		69,86	15.642,38
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		418.041,70		418.041,70	398.189,84
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c	153.217,63		153.217,63	155.932,66
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.879,54	2.879,54		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	469.673,62		469.673,62	157.088,51
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	19.378,36		19.378,36	16.191,45
		645.149,15	2.879,54	642.269,61	329.212,62
	Títulos negociáveis:				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.113.342,41		1.113.342,41	630.429,95
11	Caixa	10.656,67		10.656,67	18.040,39
		1.123.999,08		1.123.999,08	648.470,34
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos e proveitos	141.315,86		141.315,86	31.494,30
272	Custos diferidos	17.777,09		17.777,09	18.795,09
		159.092,95		159.092,95	50.289,39
	Total de amortizações		22.724.972,54		
	Total de provisões		2.879,54		
	Total do activo	28.644.693,19	22.727.852,08	5.916.841,11	5.231.135,19



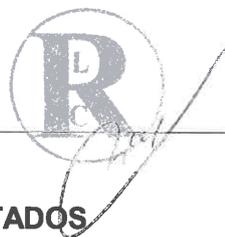
BALANÇO

ANO: 2015
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		2015	2014
	Fundos próprios:		
51	Património	719.943,57	719.943,57
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas.		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	120.828,80	120.828,80
576	Doações	1.040,59	1.040,59
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos		
59	Resultados transitados	-2.001.042,50	-2.098.361,19
88	Resultado líquido do exercício	396.232,16	-24.572,91
	Total dos fundos próprios	-762.997,38	-1.281.121,14
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	2.371.003,33	1.925.103,72
		2.371.003,33	1.925.103,72
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos obtidos	279.790,90	349.738,62
262+263 +267+268	Outros credores		
		279.790,90	349.738,62
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2312	Empréstimos obtidos	69.947,72	69.947,72
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	348.547,25	351.509,82
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	8.091,62	51.399,12
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	7.874,33	7.794,57
24	Estado e outros entes públicos	57.353,15	56.603,53
264	Administração autárquica		
262+263 +267+268	Outros credores	19.761,86	46.239,66
		511.575,93	583.494,42
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.090.316,06	1.055.850,38
274	Proveitos diferidos	2.427.152,27	2.598.069,19
		3.517.468,33	3.653.919,57
	Total do passivo	6.679.838,49	6.512.256,33
	Total dos fundos próprios e do passivo	5.916.841,11	5.231.135,19

AB - Activo Bruto AP - Amortizações e Provisões AL - Activo Líquido

Conselho de Administração
Em 31 de Abril de 2016



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO: **2015**
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios			
		2015		2014	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
	Matérias-primas	2.470.527,76		2.774.473,63	
	Combustíveis e lubrificantes	471.953,69	2.942.481,45	481.251,27	3.255.724,90
	Materiais diversos				
62	Fornecimentos e serviços externos	1.590.334,79		1.356.818,28	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	6.697.657,33		6.826.364,84	
643 a 648	Encargos sociais	1.739.055,36		1.722.158,97	
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		10.027.047,48		9.905.342,09
66	Amortizações do exercício	853.462,04		878.060,74	
67	Provisões do exercício	446.145,61	1.299.607,65	1.925.103,72	2.803.164,46
65	Outros custos e perdas operacionais	2.805,26	2.805,26	2.395,54	2.395,54
	(A) Custos e perdas operacionais		14.271.941,84		15.966.626,99
68	Custos e perdas financeiros	24.413,77	24.413,77	27.675,27	27.675,27
	(C) Custos e perdas correntes		14.296.355,61		15.994.302,26
69	Custos e perdas extraordinários	77.670,33	77.670,33	51.829,72	51.829,72
	(E) Custos e perdas do exercício		14.374.025,94		16.046.131,98
88	Resultado líquido do exercício	396.232,16	396.232,16	-24.572,91	-24.572,91
			14.770.258,10		16.021.559,07
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
	Prestações de serviços				
712	Transportes Colectivos de Passageiros	6.767.018,05		6.943.715,65	
7121	Parques de Estacionamento	222.444,18	6.989.462,23	213.400,36	7.157.116,01
7129					
72	Impostos e taxas	652.747,46		630.716,93	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade	41.114,30		51.528,04	
73	Proveitos suplementares	57.964,27		92.128,78	
74	Transferências e subsídios obtidos	6.308.956,00		7.194.299,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	15.989,93	7.076.771,96	6.152,48	7.974.825,23
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		14.066.234,19		15.131.941,24
78	Proveitos e ganhos financeiros	17,06	17,06	161,21	161,21
	(D) Proveitos e ganhos correntes		14.066.251,25		15.132.102,45
79	Proveitos e ganhos extraordinários	704.006,85	704.006,85	889.456,62	889.456,62
	(F) Proveitos totais		14.770.258,10		16.021.559,07
RESUMO:	Resultados operacionais (B - A) =		-205.707,65		-834.685,75
	Resultados financeiros (D - B) - (C - A) =		-24.396,71		-27.514,06
	Resultados correntes (D) - (C) =		-230.104,36		-862.199,81
	Resultados líquido do exercício (F) - (E) =		396.232,16		-24.572,91

Conselho de Administração

Em 11 de Abril de 2016



ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cód. POCAL

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências:

Durante o ano de 2015 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

**8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afectado:**

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do activo immobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Em maio de 2013 foi adjudicada à empresa TRENMO — ENGENHARIA, Lda um “Estudo de reestruturação da rede de transporte coletivo de passageiros nos SMTUC” pelo valor total de € 50.000,00 acrescido de IVA.

Em 26 de junho de 2013 os SMTUC efetuaram um pagamento à referida empresa no valor de € 15.000,00 acrescido de IVA, que correspondia a 15% do valor da adjudicação.

Atualmente, e atendendo a que a equipa do projecto considerou que ainda não tinham sido atingidos os objectivos expressos no ponto 3. das especificações técnicas do caderno de encargos, o processo não está ainda concluído.

Continua assim contabilizado na conta de imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas o valor de € 15.000,00 que corresponde a 15% do valor total da adjudicação.

8.2.7. e 8.2.8. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Activo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do immobilizado.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

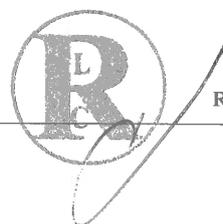
8.2.11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Não se verificaram situações desta natureza.



Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.13. *Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. *Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. *Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. *Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. *Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. *Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. *Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. *Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. *Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.*

Não se verificaram situações desta natureza.



8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Aumentou para € 2.879,54 o valor da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento. De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL também a provisão para cobranças duvidosas aumentou para igual montante.

Ver mapa das provisões em anexo.

8.2.23. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Dívidas a Terceiros — Curto Prazo.
Pessoal — Remunerações a Pagar ao Pessoal

Em 31/12/2015, a rubrica 2622 — Remunerações a pagar ao pessoal apresenta um saldo credor de € 8.145,17 que representa a dívida aos trabalhadores relativa aos encargos com a saúde referente ao mês de dezembro de 2015 pagos no início de 2016.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro apresentado em anexo.

Foram reforçadas as provisões para riscos e encargos no valor total de € 445.899,61.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de janeiro de 2010 a outubro de 2013, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC reforçaram a Provisão para Processos Judiciais em curso no valor de 28.723,94 € que corresponde aos juros calculados de 01/01/2015 até 31/12/2015.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de novembro de 2013 a setembro de 2014, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC criaram uma Provisão para Processos Judiciais em curso no valor de 186.103,96 € que inclui as possíveis liquidações adicionais de IVA não liquidado e juros calculados até 31/12/2015, e ainda as eventuais coimas a aplicar aos processos.

- Na sequência do processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de outubro de 2014 a junho de 2015, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC criaram uma



Provisão para Processos Judiciais em curso no valor de 144.017,71 € que inclui as possíveis liquidações adicionais de IVA não liquidado e juros calculados até 31/12/2015, e ainda as eventuais coimas a aplicar aos processos.

Os SMTUC impugnam todas as liquidações adicionais de IVA junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.

- Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em 207.232,00 € em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a 174.108,00 €, totalizando no final de 2014 o montante de 903.664,00 €.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de acordo com o princípio da prudência foi criada em 2014 uma provisão para riscos e encargos no valor total de 903.664,00 €.

Em 2015 foi reforçada a referida provisão pelo valor de 87.054,00 €, que corresponde ao 1º semestre do ano.

De referir que na sequência da comunicação da ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde a partir de julho de 2015 os SMTUC deveriam entregar diretamente àquela entidade os valores mensais calculados de acordo com o regime de capitação previsto no n.º 4 do artigo 154º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro.

Assim, os SMTUC reconheceram no exercício de 2015 o respetivo custo na conta 64811 - Encargos com a Saúde por contrapartida da conta 2739 - Outros Acréscimos de Custos no valor de € 61.116,48, que corresponde a € 10.186,08 por cada um dos meses do 2º semestre de 2015, e que serão pagos durante o ano de 2016.

8.2.28. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	2.098.361,19		24.572,91	121.891,60	2.001.042,50	
Resultados liquido do exercício	24.572,91			420.805,07	0,00	396.232,16
Total	2.122.934,10	841.812,96	24.572,91	542.696,67	2.001.042,50	1.238.045,12

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado a débito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2014 no montante de € 24.572,91.

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado a crédito o montante de € 121.891,60. Trata-se da contabilização da decisão judicial referente ao processo Nº 212/11.1JACBR, pedido de indemnização cível efetuado pela CMC/SMTUC a Miguel António da Cruz Oliveira Nobre e Rita Joana Fernandes Cardoso no respectivo processo de peculato e de branqueamento, na qual os dois arguidos foram condenados a pagar aos Serviços a referida quantia. Este facto foi reconhecido na rubrica resultados transitados, por tratar-se de uma situação não frequente e de grande significado que deve afectar positivamente o património e não o resultado líquido do exercício de 2015.



8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. Demonstração da variação da produção, como segue:

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:

Quadro apresentado em anexo.

Conselho de Administração
Em *16 de Abril* de 2016

**ACTIVO BRUTO**

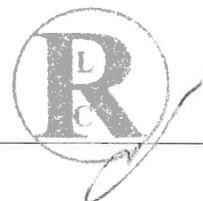
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: **2015**

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	57.377,93		25.000,00		25.000,00	57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	40.000,00				25.000,00	15.000,00
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
	99.155,65		25.000,00		50.000,00	74.155,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.412.034,98		15.029,15			2.427.064,13
Equipamento básico	20.634.526,91		614.093,89		745.337,93	20.503.282,87
Equipamento de transporte	224.121,13		4.930,00		29.225,40	199.825,73
Ferramentas e utensílios	1.940.642,22		24.373,51		815,01	1.964.200,72
Equipamento administrativo	523.374,57		7.023,08		8.354,00	522.043,65
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	525.965,53		6.821,00			532.786,53
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	27.880,11		6.395,44		27.892,36	6.383,19
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	26.357.213,29		678.666,07		811.624,70	26.224.254,66
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						



AMORTIZAÇÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2015

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	57.377,93			57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
	59.155,65			59.155,65
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	2.005.922,77	51.244,99		2.057.167,76
Equipamento básico.	17.876.629,71	693.502,03	741.576,52	17.828.555,22
Equipamento de transporte.	202.983,17	5.116,54	29.225,40	178.874,31
Ferramentas e utensílios.	1.504.850,79	79.138,77	815,01	1.583.174,55
Equipamento administrativo.	503.762,90	8.273,94	8.268,51	503.768,33
Taras e vasilhame.				
Outras imobilizações corpóreas.	498.090,95	16.185,77		514.276,72
	22.592.240,29	853.462,04	779.885,44	22.665.816,89
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				

**CONTAS DE ORDEM****GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS**

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2015

(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
0922853	Carbus-Veic. e Equipamentos, Lda		10.250,00		10.100,00		20.350,00
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		11.737,50				11.737,50
09221642	Novabase Consulting, SA		55.958,18	55.958,18			0,00
09221691	Indra Sistemas Portugal, SA		24.997,50				24.997,50
		0,00	104.762,68	55.958,18	10.100,00	0,00	58.904,50
0923	Garantias - Credores Diversos						
09238004	António Monteiro Quaresma, lda		4.987,98				4.987,98
09238016	Paulo Jorge Afonso Ferreira		9.987,98				9.987,98
09238038	Maria de Fatima S Fontes Ramos		4.987,98				4.987,98
09238052	Zeuluz - Componentes Eletricos e Eletrónicos, Lda		4.987,98				4.987,98
09238057	Papelaria Tabacaria Arquivo, Lda		5.000,00				5.000,00
09238058	Valdamar Agostinho O. Catarino		4.987,98				4.987,98
09238099	Maria Madalena A. R. Martins		4.987,98				4.987,98
09238171	Luisa Filomena O. F. R. Braga		5.000,00				5.000,00
09238177	Manuel Ribeiro Franco		5.000,00				5.000,00
09238192	Arménio dos Santos Teixeira		5.000,00				5.000,00
09238196	José da Silva e Sousa, Herdeiros		5.000,00				5.000,00
09238225	Laura Furtado & Filha, Lda		5.000,00				5.000,00
09238230	Fernando António M. Pereira		5.000,00	5.000,00	5.000,00		5.000,00
		0,00	69.927,88	5.000,00	5.000,00	0,00	69.927,88
TOTAL		0,00	174.690,56	60.958,18	15.100,00	0,00	128.832,38



CONTAS DE ORDEM
GARANTIAS PRESTADAS A FAVOR DE TERCEIROS

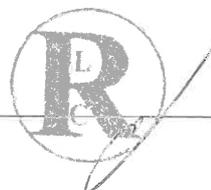
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2015

(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
095	Devedores por garantias e cauções						
0953	Garantias - Devedores diversos						
09535728	Direcção Geral das Contribuições e Impostos	0,00		1.157.369,34		1.157.369,34	
		0,00	0,00	1.157.369,34	0,00	1.157.369,34	0,00
TOTAL		0,00	0,00	1.157.369,34	0,00	1.157.369,34	0,00

**PROVISÕES**

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.27.

ANO:

2015

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	199,28			199,28
ASSOCIAÇÃO DISTRIAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
MITCHELL E SOUSA, LDA - LANCASTER COLLEGE	0,00	246,00		246,00
	2.633,54	246,00	0,00	2.879,54
Provisões para riscos e encargos:				
PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA	1.021.439,72	358.845,61		1.380.285,33
OUTROS RISCOS E ENCARGOS - COMPARTICIPAÇÃO P/ SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	903.664,00	87.054,00		990.718,00
	1.925.103,72	445.899,61	0,00	2.371.003,33
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00



DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Cód. POCAL - 8.2.29.

ANO:

2015

(unidade: Euro)

Movimentos		Mercadorias		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		0,00		382.547,46
Compras		0,00		2.957.077,91
Regularização de Existências	±	0,00	+	20.827,92
Existências finais	-	0,00	-	417.971,84
Custos no exercício		0,00		2.942.481,45



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.31.

ANO: 2015
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	7.218,65	17.508,80	781	Juros obtidos	17,06	161,21
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	17.195,12	10.166,47	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros	-24.396,71	-27.514,06	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	TOTAL	17,06	161,21		TOTAL	17,06	161,21



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.32.

ANO: 2015
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	178,27	545,99	793	Ganhos em existências	8.786,69	0,94
694	Perdas em imobilizações	11.875,32		794	Ganhos em imobilizações	8.557,90	
695	Multas e penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	691,33	
696				796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	26.396,32	3.705,34	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	23.900,64	157.381,73
698	Outros custos e perdas extraordinários	39.220,42	47.578,39	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	662.070,29	732.073,95
	Resultados extraordinários	626.336,52	837.626,90				
	TOTAL	704.006,85	889.456,62		TOTAL	704.006,85	889.456,62

9

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Assim, no sentido de dar cumprimento à referida disposição do POCAL e considerando:

a) o disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;

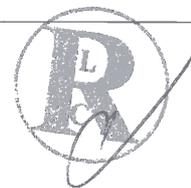
b) que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de resultados transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;

vem o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta 59 – Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2015 no montante de 396.232,16 Euros.

Atento também todo o disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e n.º 67/2007, de 31 de Dezembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra vem igualmente propor à Câmara Municipal de Coimbra que seja aprovada a utilização do Saldo da Execução Orçamental apurado no exercício de 2015, no montante de 1.071.748,84 Euros, através de revisão do Orçamento de 2016, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior.

10

DELIBERAÇÃO



DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra os Documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2015, organizados em três volumes distintos, com os quais se dá cumprimento ao disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior, e também ao disposto na Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001, publicada no Diário da República, II Série, n.º 191, de 18 de Agosto de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 14 de Novembro de 2013, publicada no Diário da República, II Série, n.º 226, de 21 de Novembro de 2013 (como Resolução n.º 26/2013).

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para efeitos imediatos:

1. Aprovar as Contas e o Relatório de Gestão do exercício de 2015.
2. Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.
3. Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 e da alínea d) do n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, e considerando:
 - a) o disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;
 - b) que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de resultados transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta 59 – Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2015 no montante de 396.232,16 Euros.
4. Aprovar em simultâneo e submeter à Câmara Municipal de Coimbra, para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior, a 1.ª Revisão Orçamental de 2016, que inclui a aplicação do Saldo da Execução Orçamental de 2015, no montante de 1.071.748,84 Euros.
5. Solicitar a Certificação Legal das Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.



6. Dar cumprimento ao disposto pelo Tribunal de Contas sobre a prestação de contas por via electrónica, em conformidade com as Resoluções n.º 27/2009, de 3 de Dezembro de 2009, e n.º 23/2011, de 30 de Novembro de 2011, e o Aviso n.º 1287/2012, de 13 de Janeiro de 2012, publicados no Diário da República, 2.ª Série, n.º 240, de 14 de Dezembro de 2009, n.º 239, de 15 de Dezembro de 2011, e n.º 20, de 27 de Janeiro de 2012, respectivamente.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta também o seu agradecimento a todos os trabalhadores dos SMTUC, que deram provas ao longo de 2015 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol dos Municípios e do Município de Coimbra.

Reunião do Conselho de Administração em 11 de Abril de 2016.

Presidente

Dr.ª Rosa Maria dos Reis Marques Furtado de Oliveira

Vogal

Dr. Jorge Manuel Maranhã Alves

Vogal

Dr. Francisco José Pina Queiróz

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Deliberação em Minuta

Apurada por unanimidade
A. Barros

11

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras dos **Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 que evidencia um total de 5.916.841 euros e um total de Fundos Próprios negativo de 762.997 euros, incluindo um resultado líquido do exercício de 396.232 euros, a Demonstração dos resultados por naturezas e os Mapas da Execução Orçamental que evidenciam um total de 14.845.968 euros de despesa paga e um total 15.325.966 euros de receita cobrada do período findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira dos SMTUC, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Exceto quanto às limitações descritas no parágrafo 7. abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7.

- 7.1. Por limitações existentes nos sistemas de informação de suporte às receitas, não pudemos executar testes destinados a garantir a integralidade das receitas contabilizadas.

Opinião

8. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existissem as limitações descritas no parágrafo 7.1. acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira dos SMTUC em 31 de Dezembro de 2015, a execução orçamental e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data em conformidade com o referencial contabilístico (POCAL) existente para o Sector em Portugal.

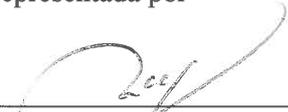
Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Coimbra, 12 de Abril de 2016

LCA
S.M.T.U.C.

representada por



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)

**Serviços Municipalizados
de Transportes Urbanos de Coimbra**

Guarda Inglesa, Apartado 5015
3041-901 Coimbra

www.smtuc.pt

